



# Inflação Mundial e Crise Financeira: Impactos sobre o Brasil

*Guido Mantega*

*13 de agosto de 2008*



# Inflação e Crise Financeira Mundial



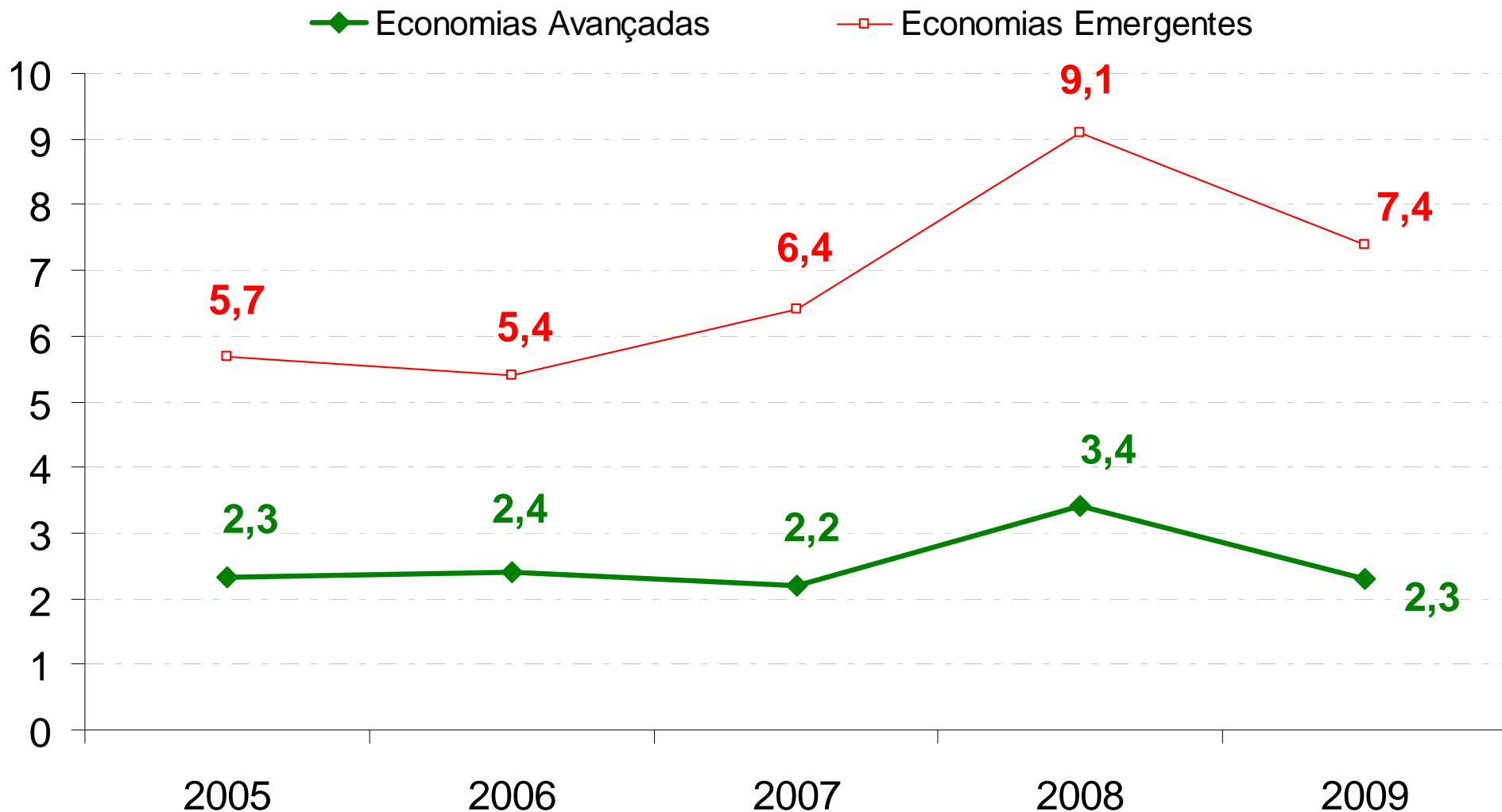
## A Alta Inflação é um Fenômeno Mundial Crise Financeira completa um ano

- **Maior choque de preços de commodities desde o fim dos anos 70: agrícolas, petróleo e minerais**
- **A inflação aumentou substancialmente em praticamente todos os países do mundo**
- **Crise financeira se alastrou para maioria dos países avançados**
- **Combinação de crise financeira com inflação produz desaceleração do crescimento mundial**



# INFLAÇÃO MUNDIAL

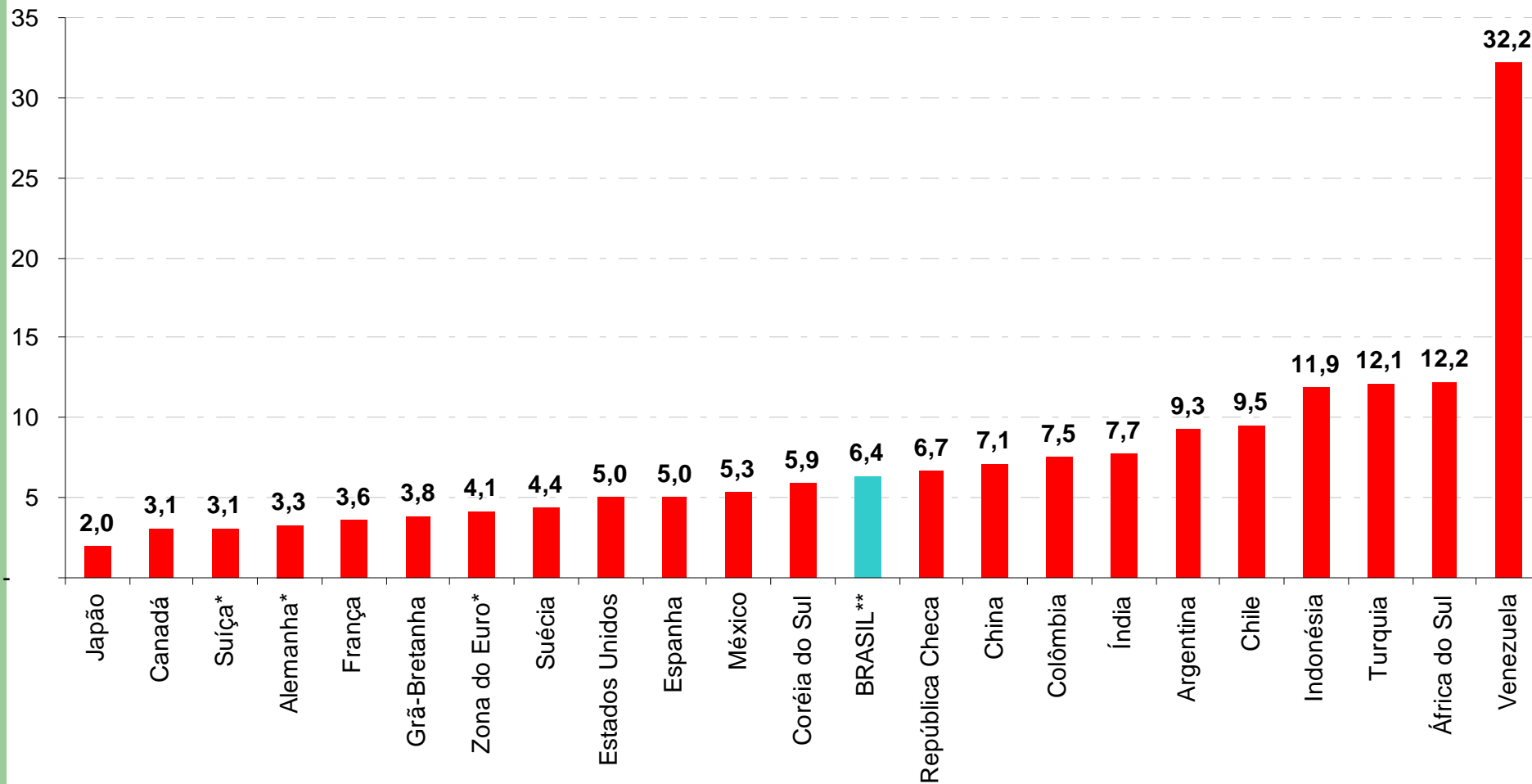
## Projeção Fundo Monetário Internacional - FMI





# Inflação Mundial

(variação % acumulada em 12 meses até julho/08)



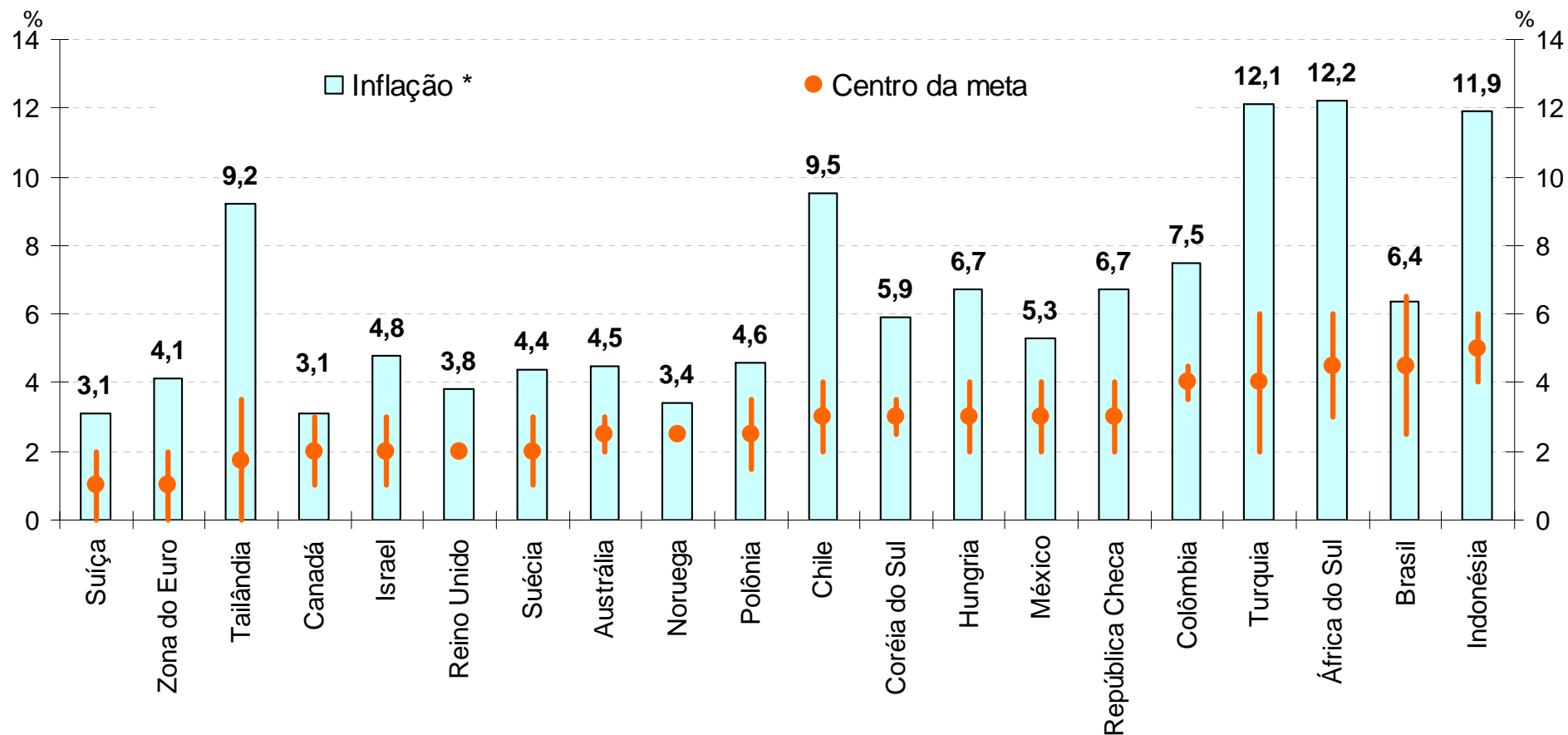
\*/ Dados relativos a junho/08 \*\*/ Para Brasil, dados do IBGE.

Fonte: *The Economist* (09/08/2008)

Elaboração: MF/SPE



# Países com Meta de Inflação (Inflação acumulada em 12 meses)



\*/ Inflação ao consumidor (acumulada em 12 meses até Julho/08).

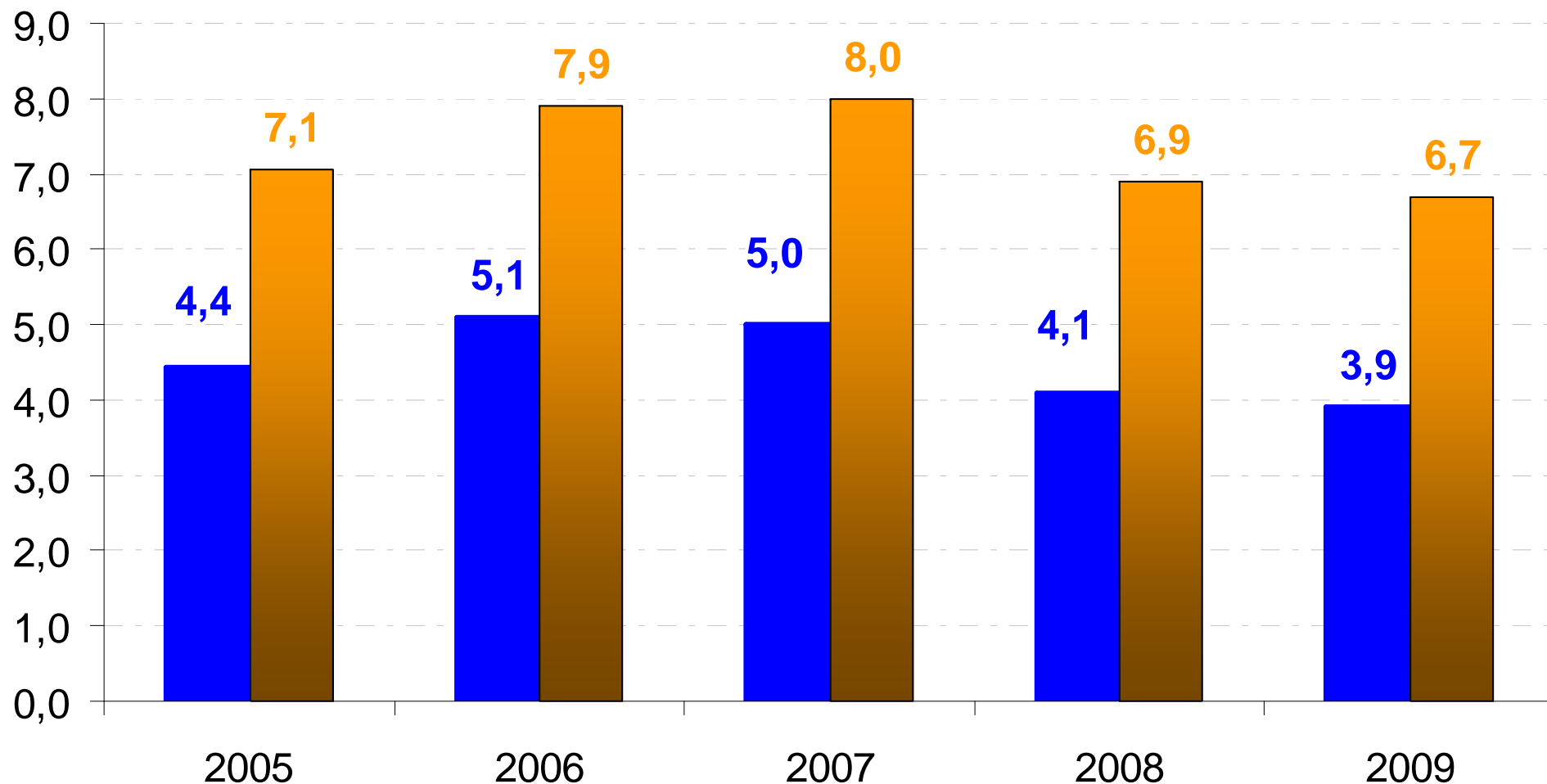
Fontes: *The Economist* (09/08/2008) para inflação; bancos centrais para metas de inflação. Elaboração: MF/SPE.



# CRISE FINANCEIRA E INFLAÇÃO CONDUZIRÃO A DESACELERAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL

■ Crescimento da Economia Mundial

■ Crescimento das Economias Emergentes



Fonte: FMI (WEO – Revisão de Julho/08).

Elaboração: MF/SPE

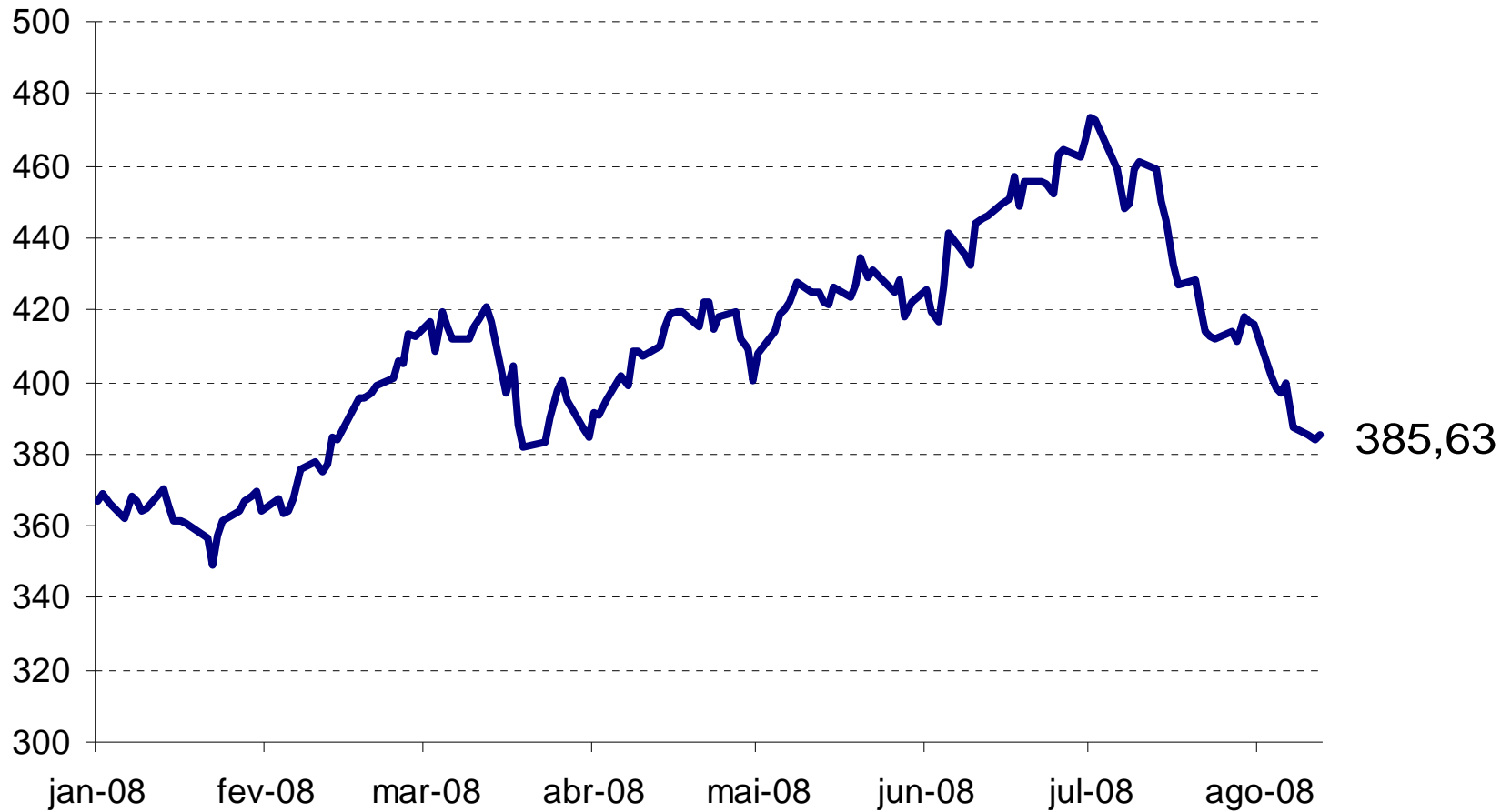


# Desaceleração dos Preços da Commodities



# CRB, Reuters

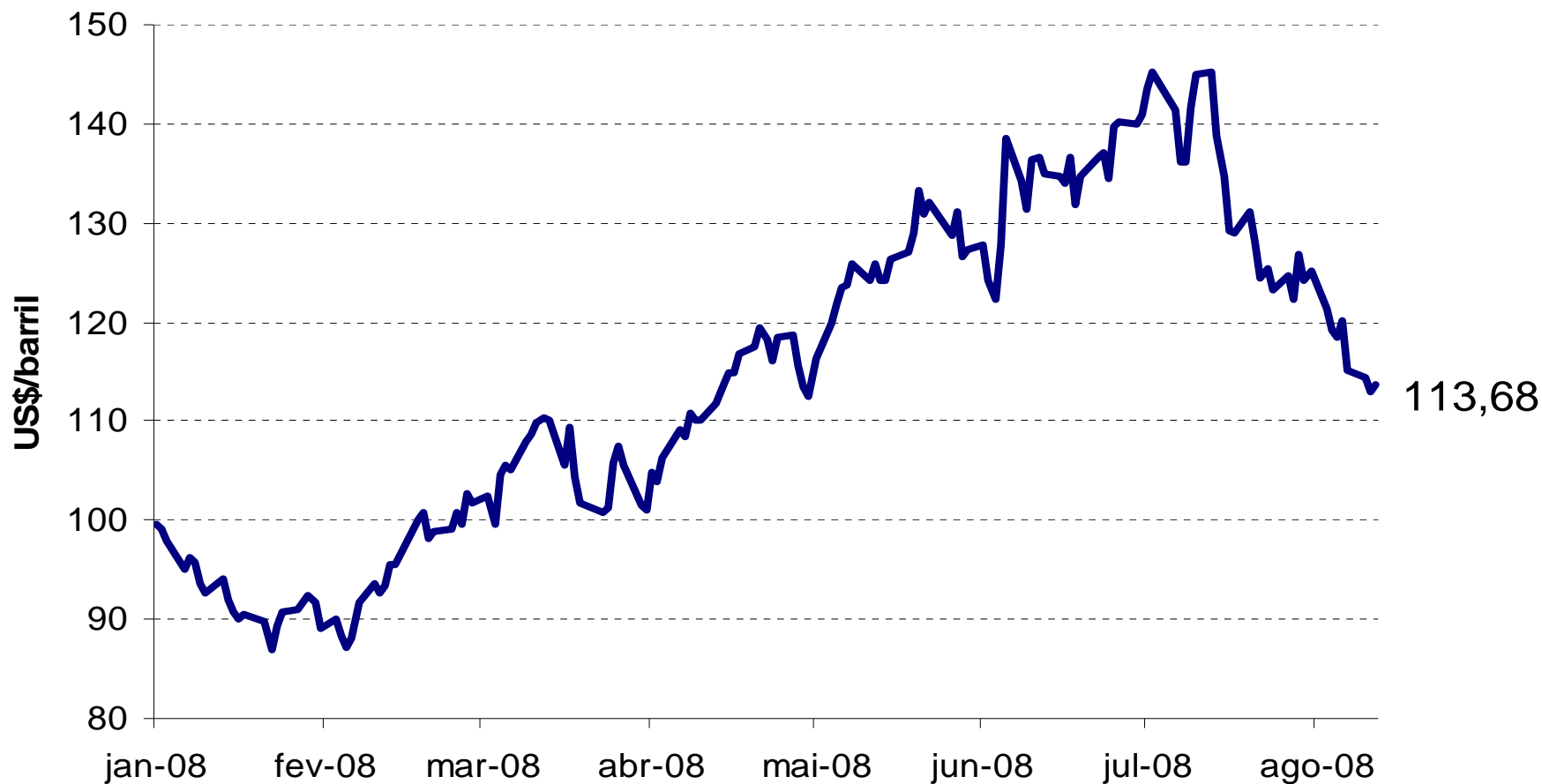
	Há 2 meses	Há 1 mês	Há 1 semana	Dia anterior
Cotação	445,87	458,73	397,24	384,00
Variação (%)	-13,51	-15,94	-2,92	0,42





## Petróleo, Nymex

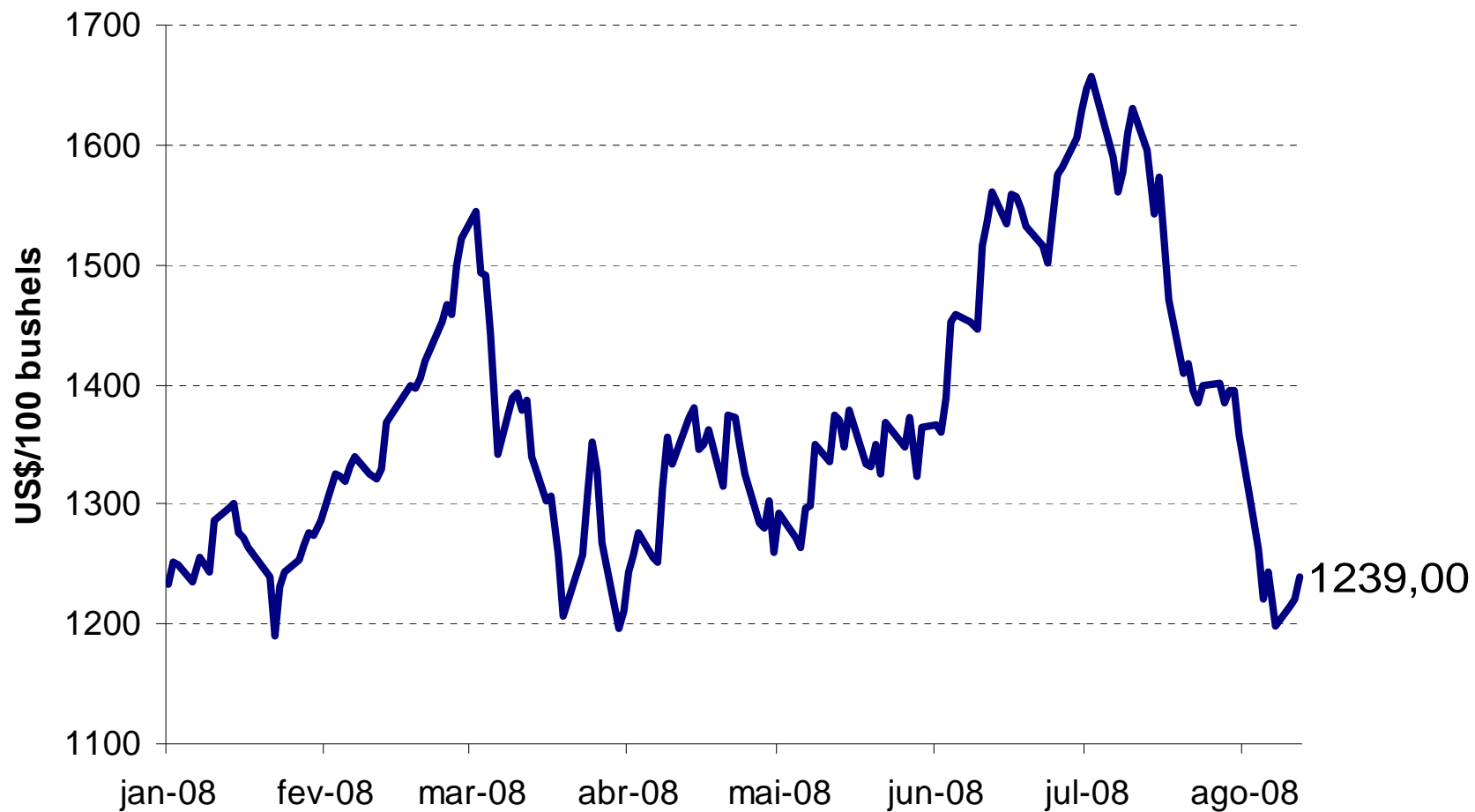
	Há 2 meses	Há 1 mês	Há 1 semana	Dia anterior
Cotação	134,86	145,18	118,58	113,01
Variação (%)	-15,71	-21,70	-4,13	0,59





# Soja, Chicago

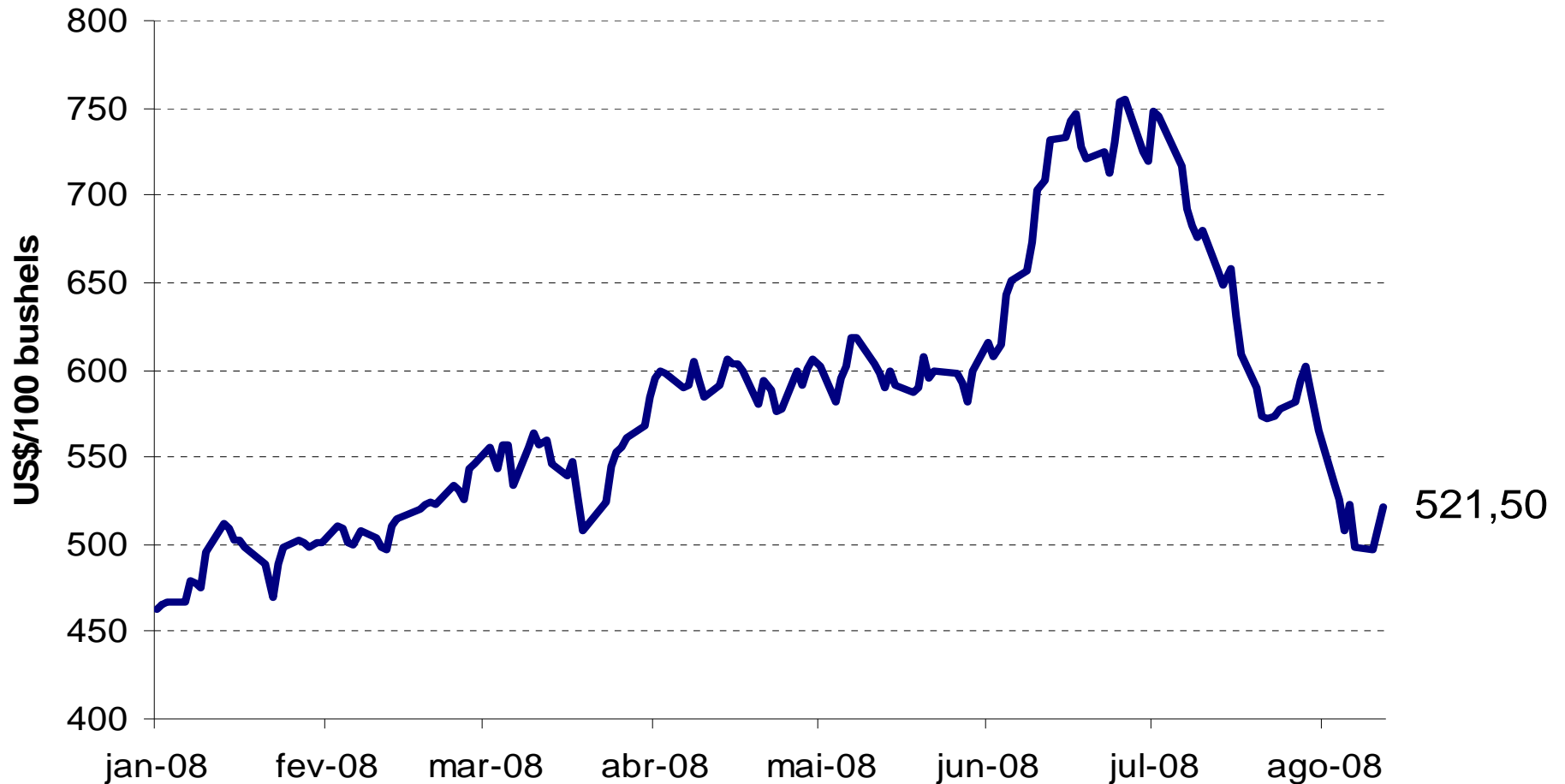
	Há 2 meses	Há 1 mês	Há 1 semana	Dia anterior
Cotação	1560,00	1595,00	1220,50	1220,00
Variação (%)	-20,58	-22,32	1,52	1,56





## Milho, Chicago

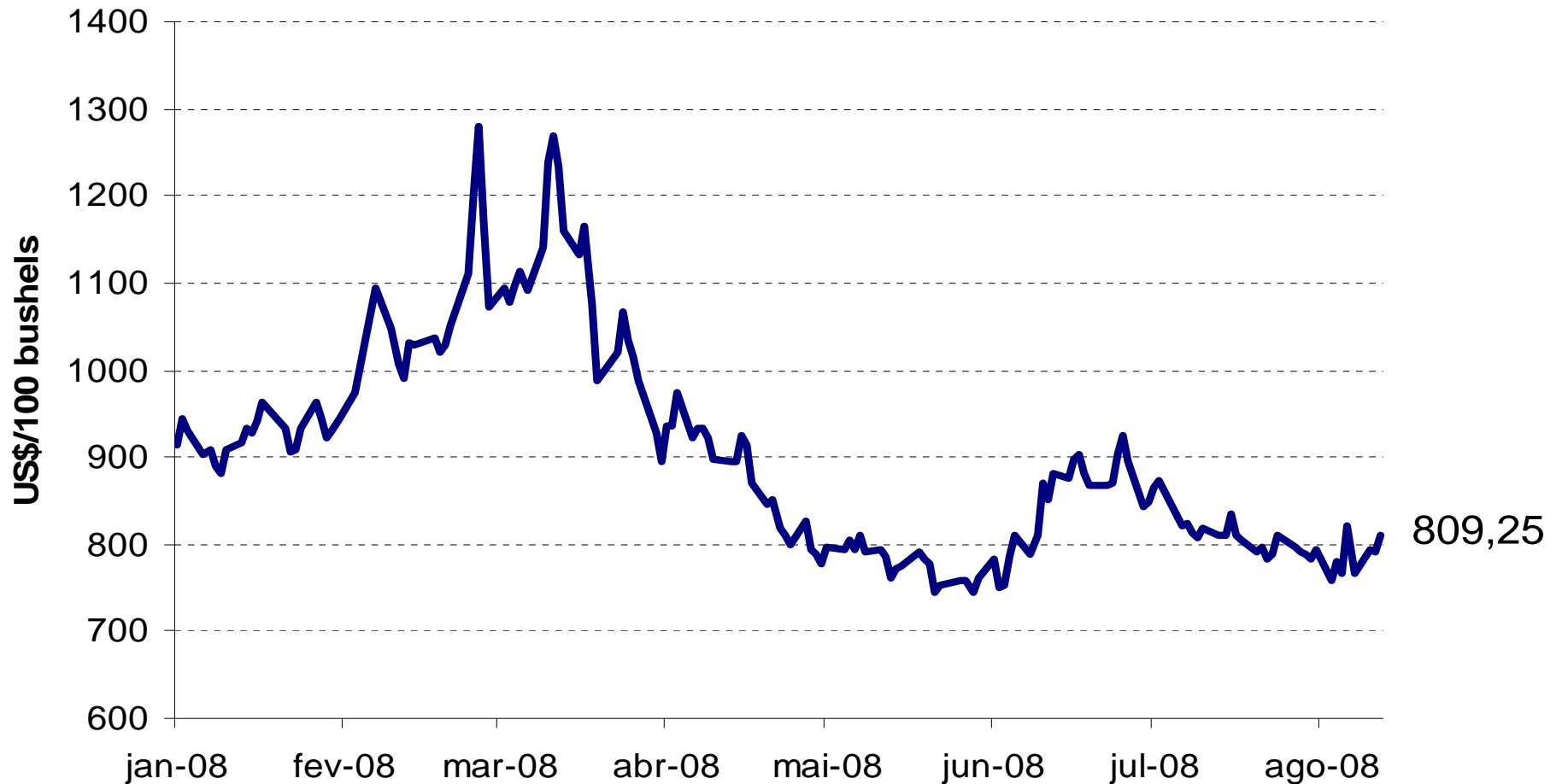
	Há 2 meses	Há 1 mês	Há 1 semana	Dia anterior
Cotação	731,75	657,00	508,00	509,00
Varição (%)	-28,73	-20,62	2,66	2,46





## Trigo, Chicago

	Há 2 meses	Há 1 mês	Há 1 semana	Dia anterior
Cotação	882,00	810,00	765,75	790,25
Variação (%)	-8,25	-0,09	5,68	2,40





# Inflação no Brasil e Resposta da Política Econômica



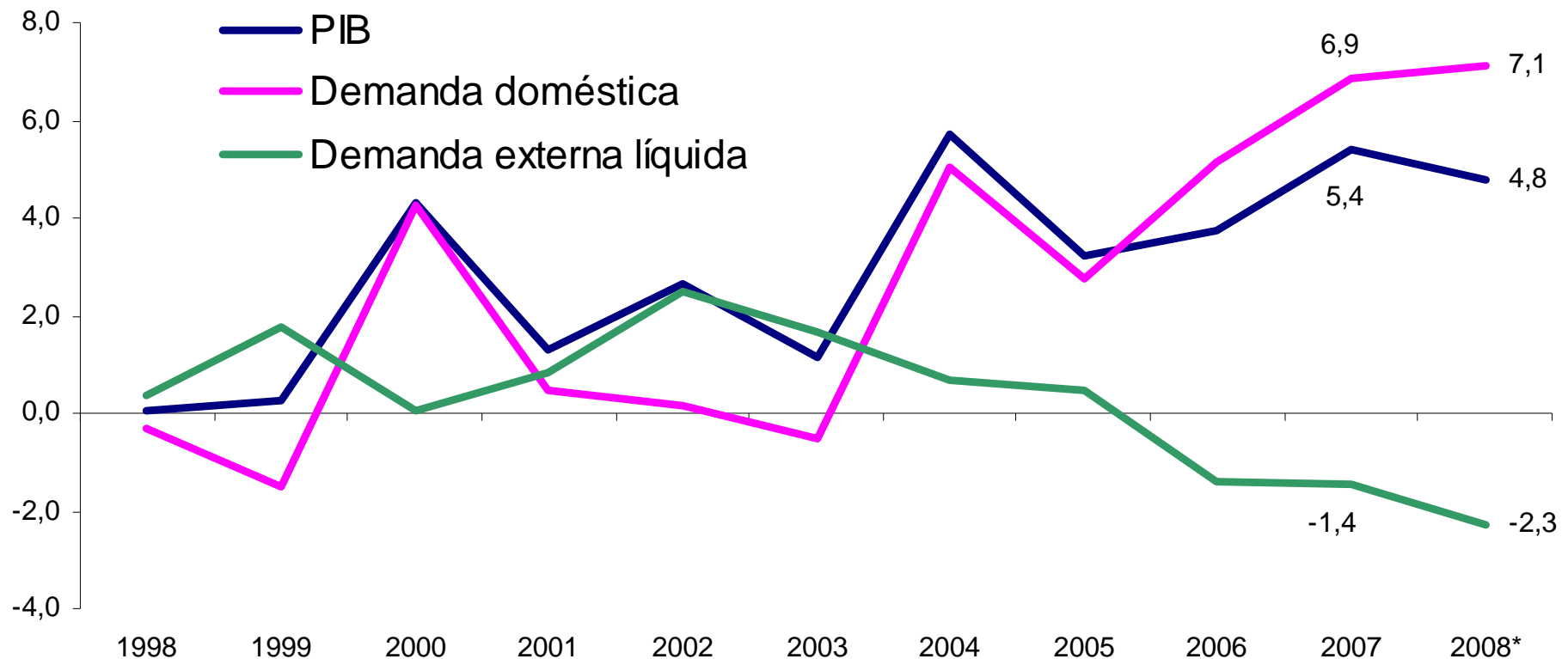
## Determinantes da Aceleração da Inflação no Brasil

- Inflação mundial das commodities
  - ✓ Alimentos, minerais e combustíveis
- Alto nível de atividade da economia brasileira
  - ✓ Aceleração do crescimento de 3,8%, em 2006, para 5,4%, em 2007
  - ✓ Risco de difusão



## Demanda e PIB

Segundo estimativas do BC\* e do mercado o crescimento do PIB deve desacelerar neste ano.



\*/ Relatório de Inflação de Junho/08 (pag. 21-22)

Fonte: IBGE.

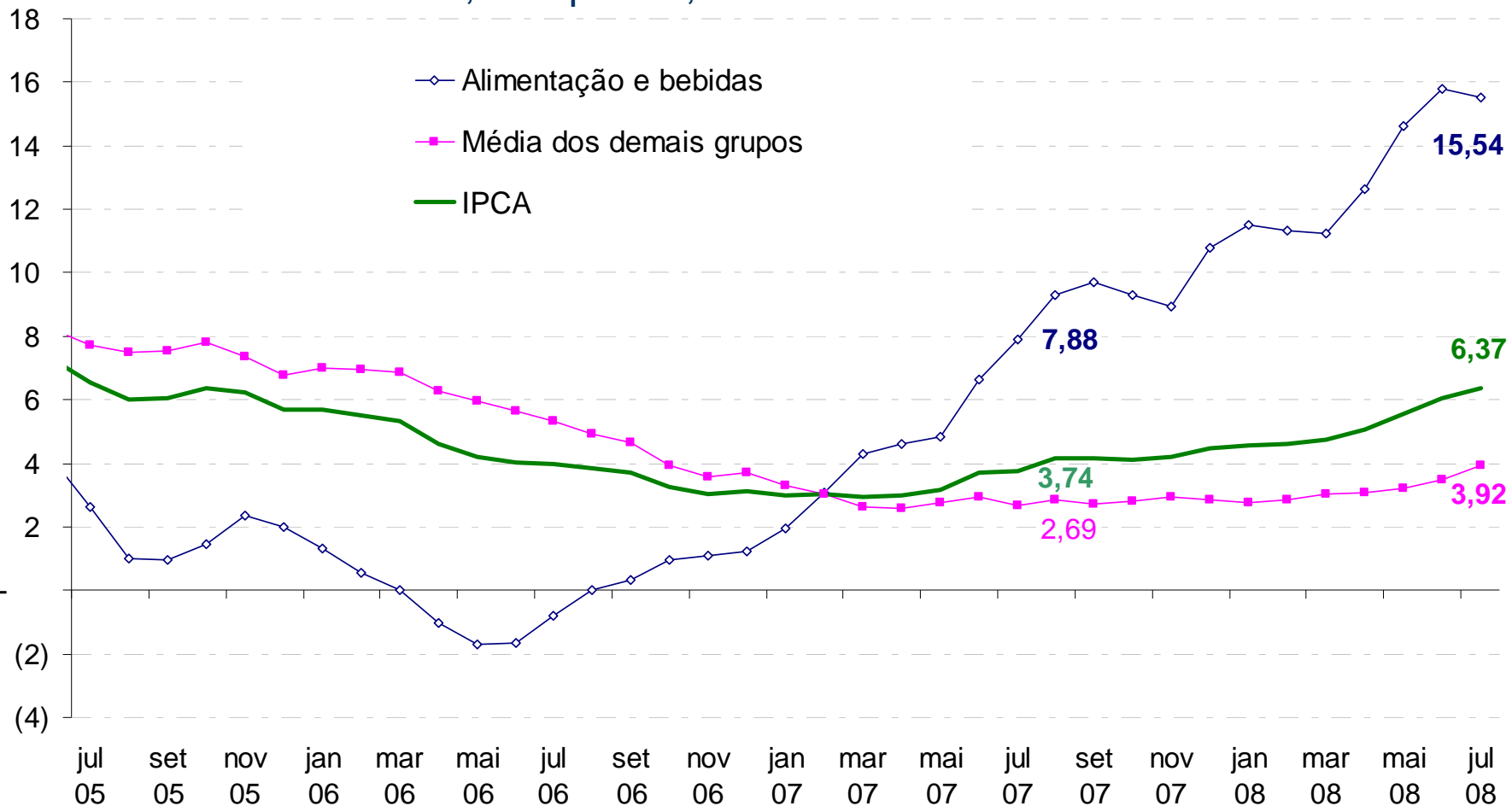
Elaboração: MF/SPE.



# PREÇOS AOS CONSUMIDORES (IPCA)

(Var.% acumulada em 12 meses)

Entre julho de 2007 e julho de 2008 a inflação total acelerou de 3,74% para 6,37%, sendo que a inflação de alimentos acelerou de 7,88% para 15,54% e a inflação dos demais itens acelerou de 2,69% para 3,92%.

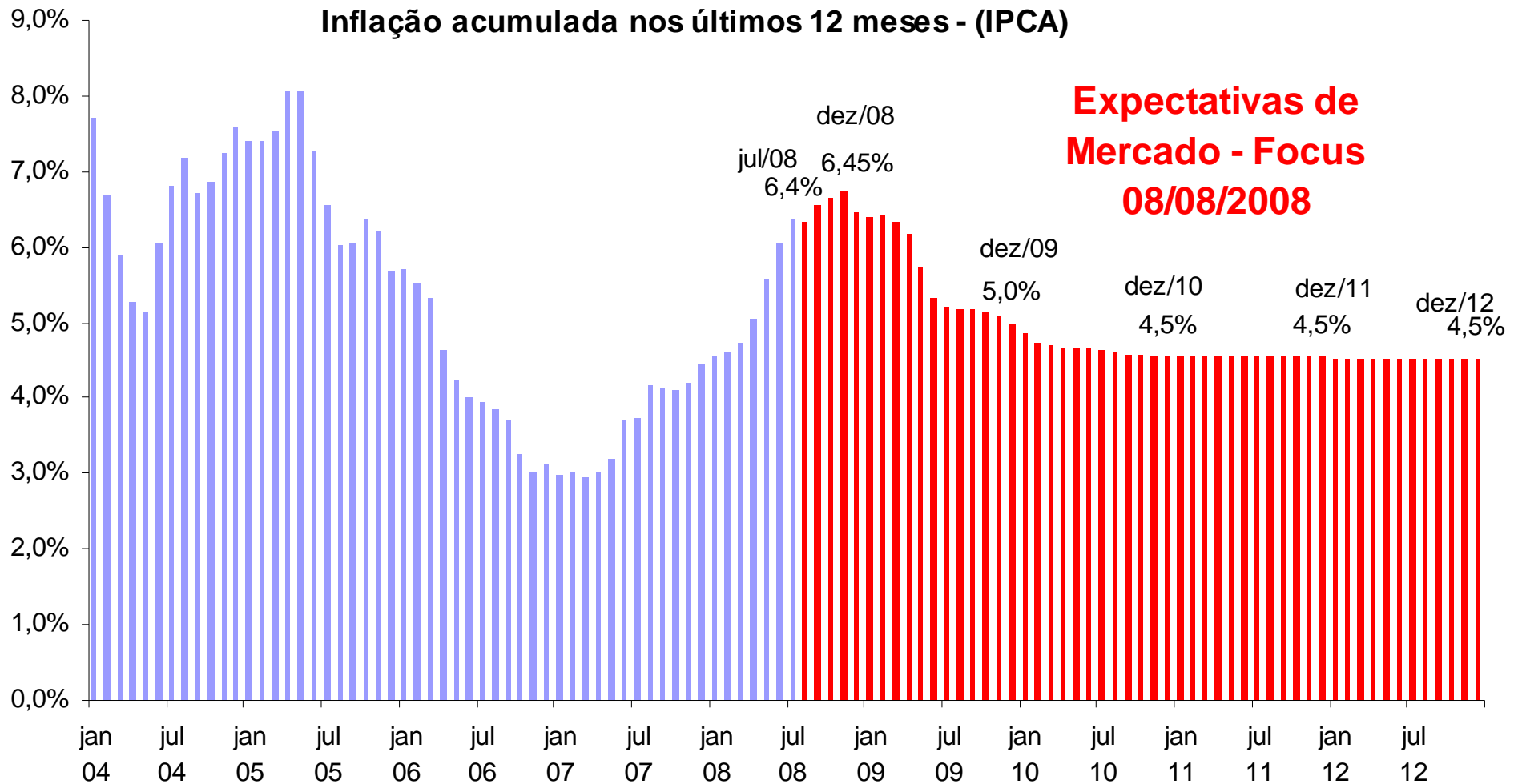


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE.



# Aumento Temporário





## DESAFIO: IMPEDIR A DIFUSÃO DA INFLAÇÃO

- ↖ Aumentos de preços estão se dissipando
- ↖ Evitar a reindexação da economia
- ↖ Resistir ao aumento de preços
- ↖ Absorver os aumentos sem repassá-los
- ↖ Impedir a inércia inflacionária



## Medidas de Combate à Inflação (Política Fiscal)

- Aumento da meta de resultado primário (Fundo Soberano)
- Redução do Imposto de importação (lista de exceção: fertilizantes, aço, trigo...)
- Desoneração tributária (CIDE, PIS-COFINS e AFRMM)
- Estímulo ao investimento (PAC, Política Industrial...)
- Plano Safra 2008/2009



## Medidas de Combate à Inflação (Política Monetária)

- Restrições à expansão do crédito ao consumidor (IOF pessoa física 1,5%)
- Compulsório sobre leasing
- Aumento na taxa básica de juros
- Aumento da taxa de juro futura



# “Melhor remédio para combater a inflação é aumentar a produção”

Presidente Lula, Programa Café com o Presidente de 28/07/08

## Medidas de Estímulo ao Investimento

- PAC
- Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP)
- Plano Safra e PRONAF 2008-2009



# Política Fiscal: Ajuste com Crescimento



# Resultado Primário do Setor Público acumulado de janeiro a junho

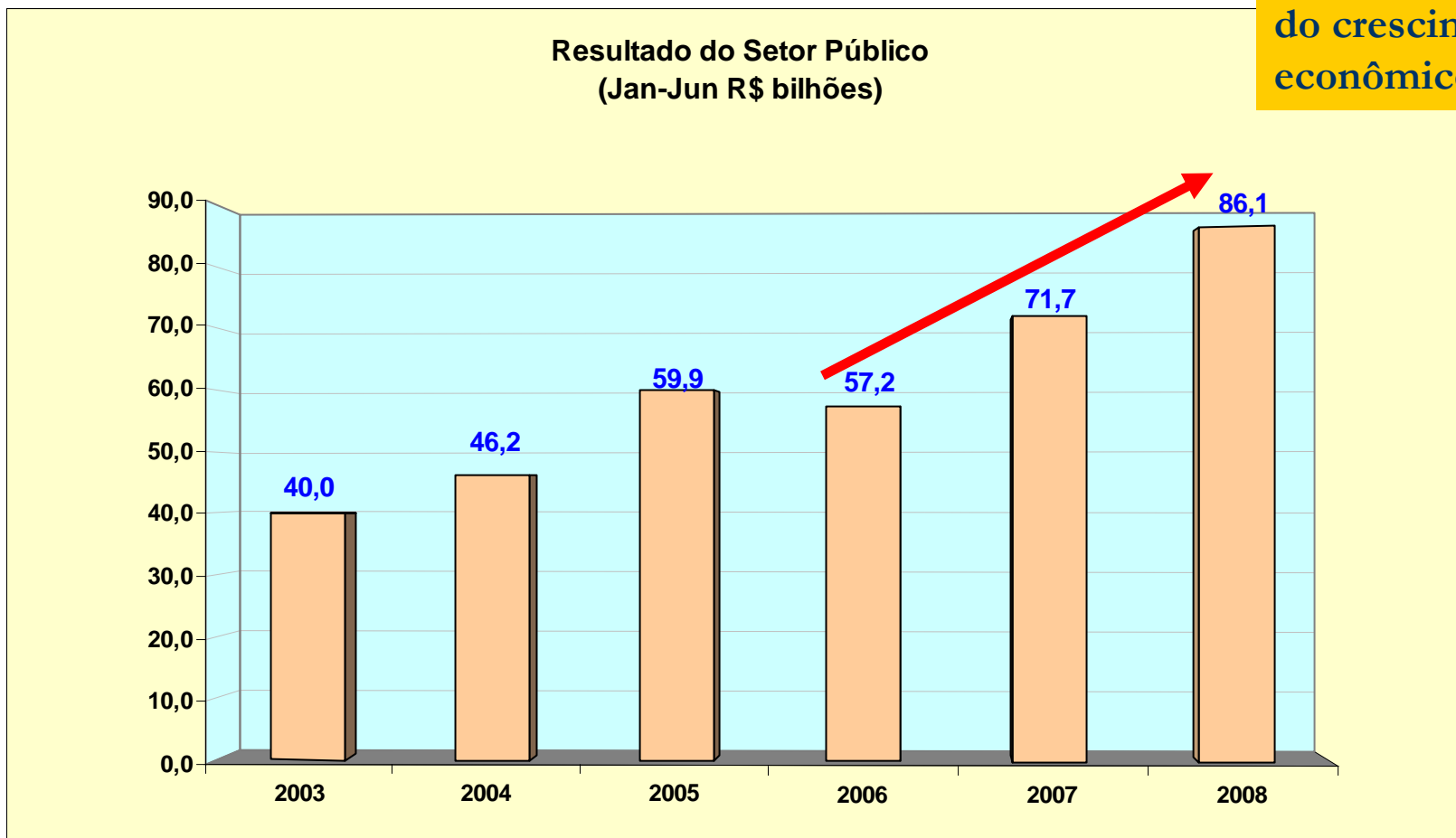
Metodologia abaixo da linha

Discriminação	Meta Anual Res. Primário (%PIB)	Resultado Primário	
		jan-jun/08	
		R\$ mi	% PIB
<b>Governo Central (*)</b>	<b>2,70%</b>	<b>60.676,9</b>	<b>4,36%</b>
Governo Federal		60.844,6	4,37%
Banco Central		(167,7)	-0,01%
<b>Estatais Federais</b>	<b>0,65%</b>	<b>5.288,9</b>	<b>0,38%</b>
<b>Governos Regionais</b>	<b>0,95%</b>	<b>20.150,0</b>	<b>1,45%</b>
Estados		17.246,3	1,24%
Estatais Estaduais		834,8	0,06%
Municípios		1.970,3	0,14%
Estatais Municipais		98,7	0,01%
<b>Setor Público Consolidado</b>	<b>4,30%</b>	<b>86.115,8</b>	<b>6,19%</b>



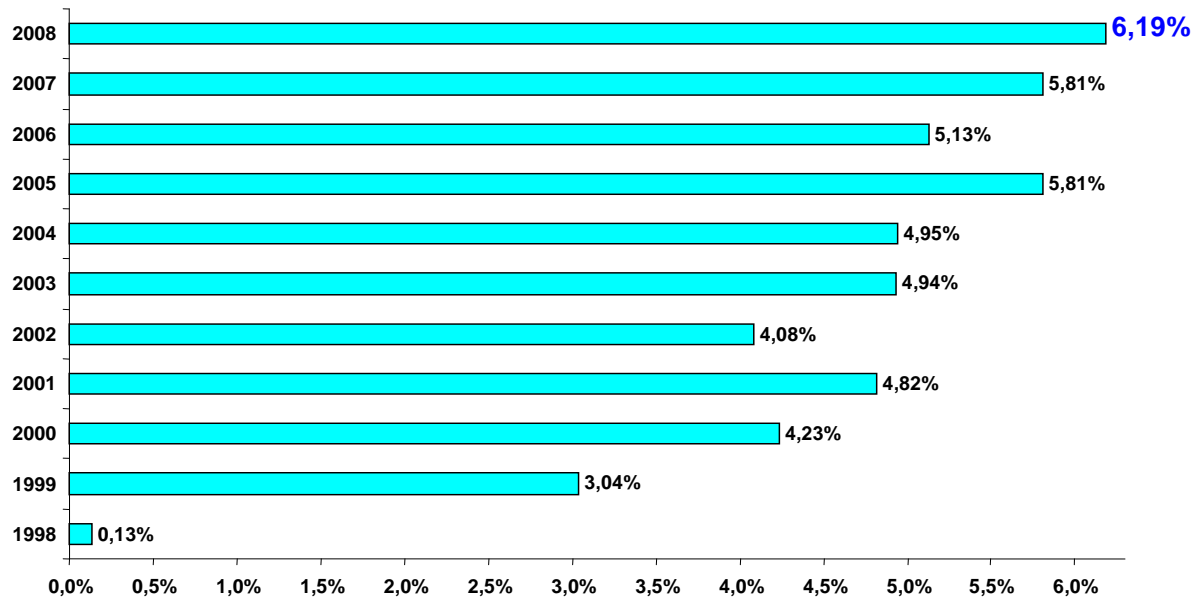
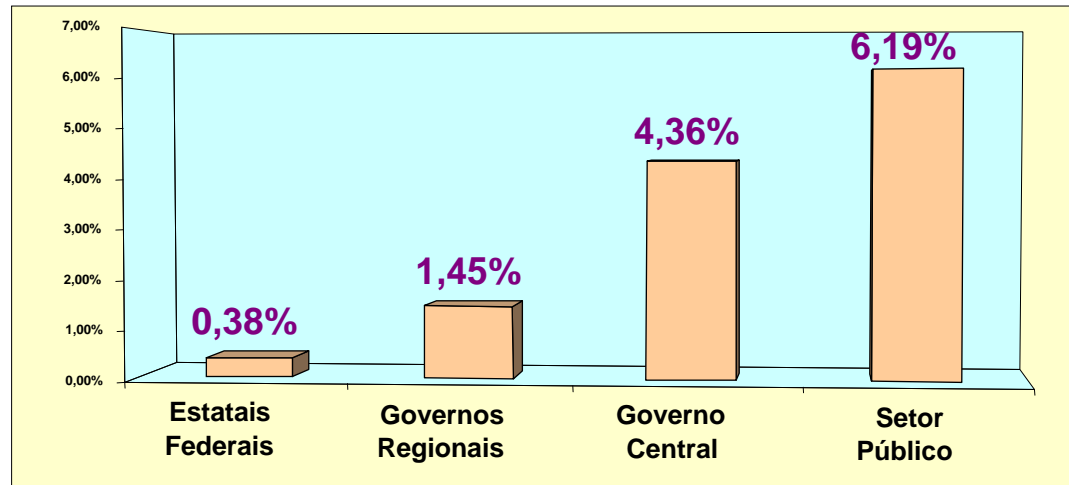
# Resultado Primário do Setor Público (R\$ Bilhões)

Ajuste fiscal  
com retomada  
do crescimento  
econômico





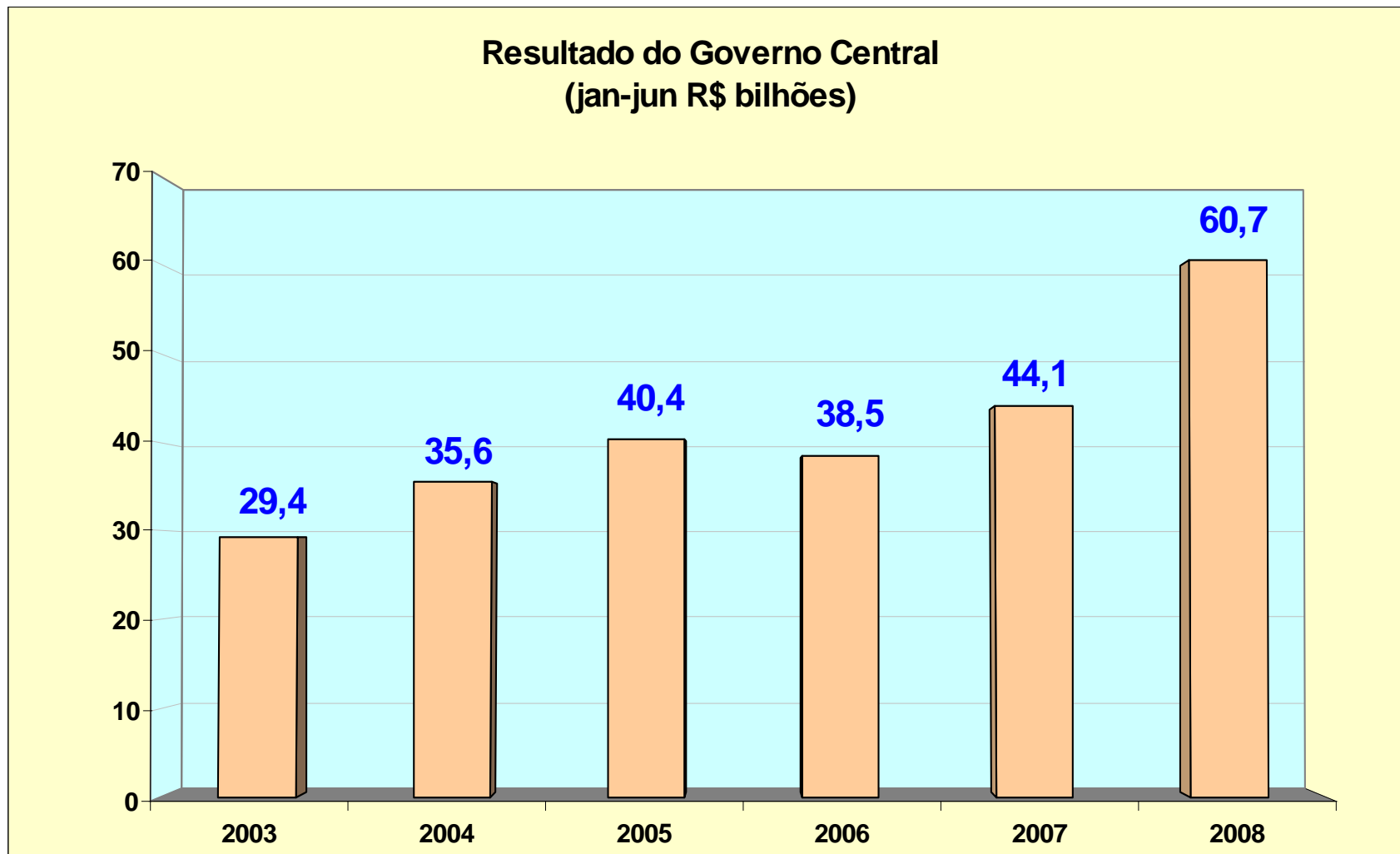
# Resultado Primário do Setor Público acumulado jan-jun/08 (%PIB)



O primário de 6,19% do PIB é o maior no acumulado janeiro-junho/08 desde o início da série, em 1991



# Resultado Primário do Governo Central (R\$ Bilhões)

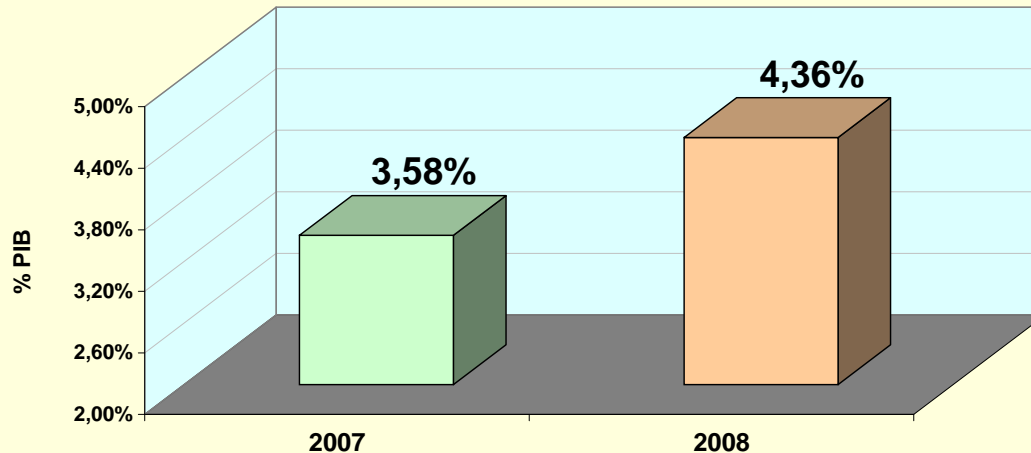




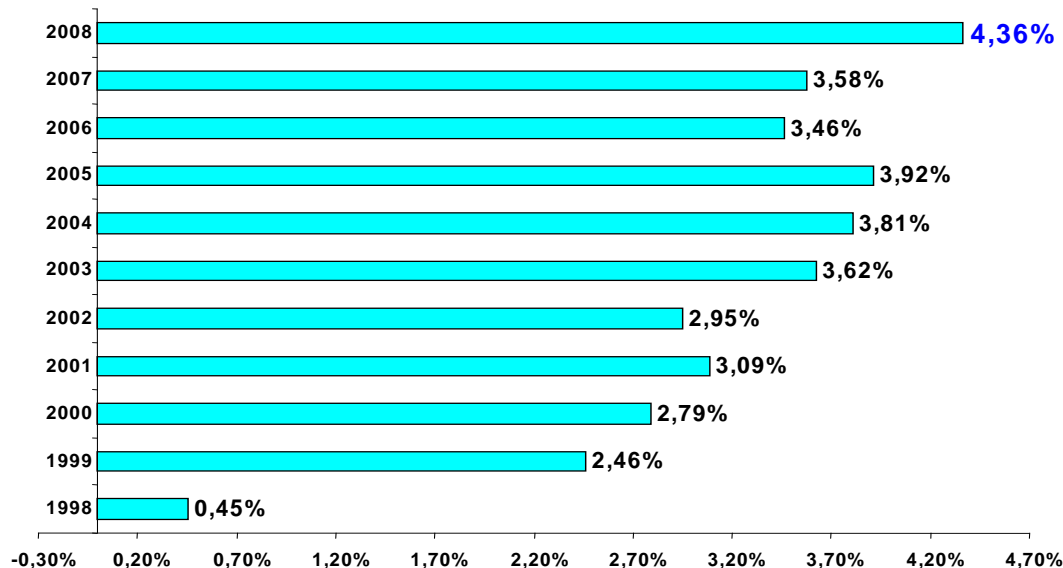
# Resultado Primário do Governo Central

RESULTADO DO GOVERNO CENTRAL (% PIB)

BRASIL, 2007 e 2008



No acumulado de jan-jun/08 a participação do Governo Central no resultado foi de 4,36%, a maior desde o início da série, em 1991





# Resultado Nominal do Setor Público

acumulado de janeiro a junho

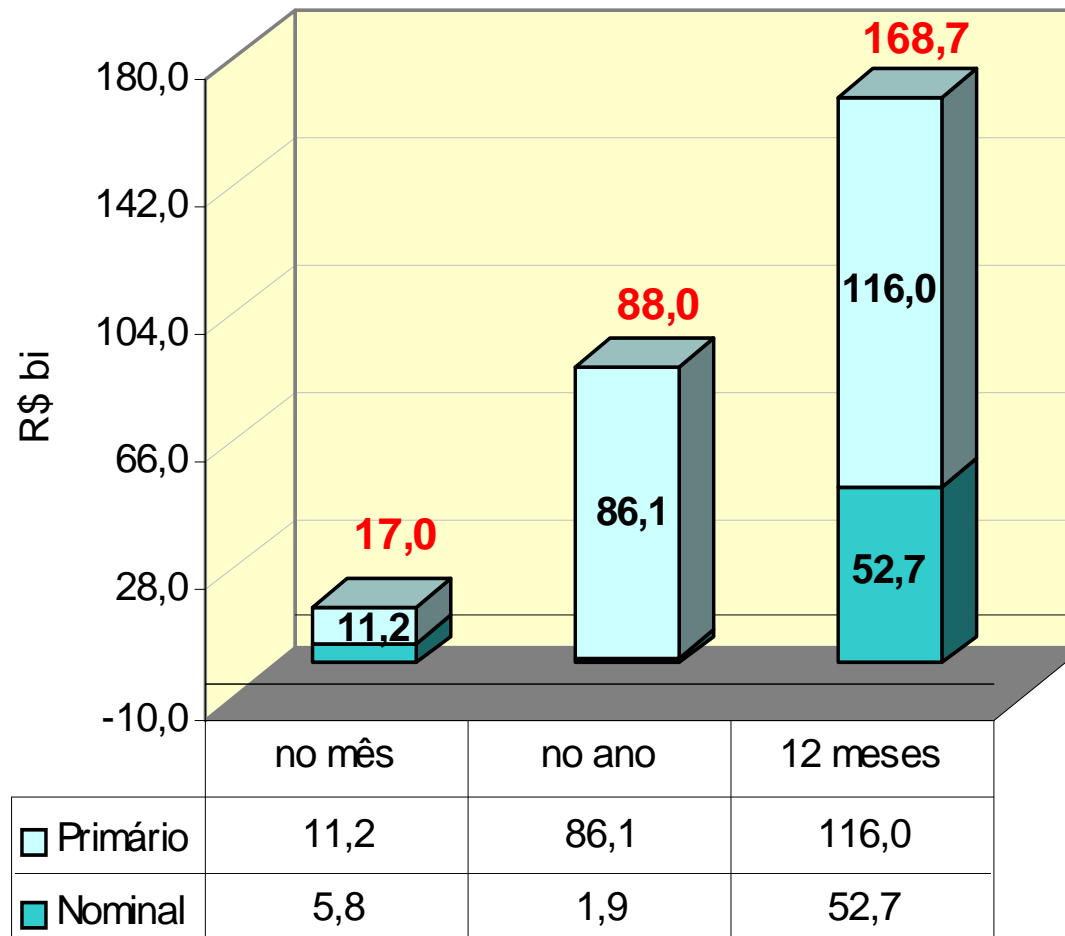
Metodologia abaixo da linha

Discriminação	Resultado Nominal	
	jan-jun/08	
	R\$ mi	% PIB
<b>Governo Central (*)</b>	<b>6.920,9</b>	<b>0,50%</b>
Governo Federal	16.113,0	1,16%
Banco Central	(9.192,0)	-0,66%
<b>Estatais Federais</b>	<b>7.442,2</b>	<b>0,53%</b>
<b>Governos Regionais</b>	<b>(16.273,2)</b>	<b>-1,17%</b>
Estados	(12.557,9)	-0,90%
Estatais Estaduais	(358,1)	-0,03%
Municípios	(3.352,2)	-0,24%
Estatais Municipais	(4,9)	0,00%
<b>Setor Público Consolidado</b>	<b>(1.910,1)</b>	<b>-0,14%</b>



# Juros da Dívida do Setor Público

## Financiamento dos Juros da Dívida do Setor Público junho 2008



De jan-jun/08 o valor dos juros da dívida do setor público foi o maior desde o início da série, em 1991.



# Resultado do Setor Público e Governo Central



# Resultado Primário do Governo Central em relação ao ano anterior: Jan-Jun08 / Jan-Jun07

## PRINCIPAIS VARIACIONES ACUMULADO JAN-JUN: %

DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
Receitas	13,2%	16,7%
Transferências	14,5%	20,8%
Receita Líquida	12,9%	15,8%
<b>Despesas</b>	<b>13,4%</b>	<b>9,8%</b>
Benefícios	12,7%	9,6%
Pessoal	13,7%	7,7%
Custeio e Capital	14,3%	11,8%
Custeio	16,0%	8,1%
Capital	22,2%	34,5%
Demais (*)	7,4%	9,9%
<b>PIB</b>	<b>10,8%</b>	<b>12,8%</b>

(\*) Inclui despesas do FAT, Subsídios e LOAS/RMV

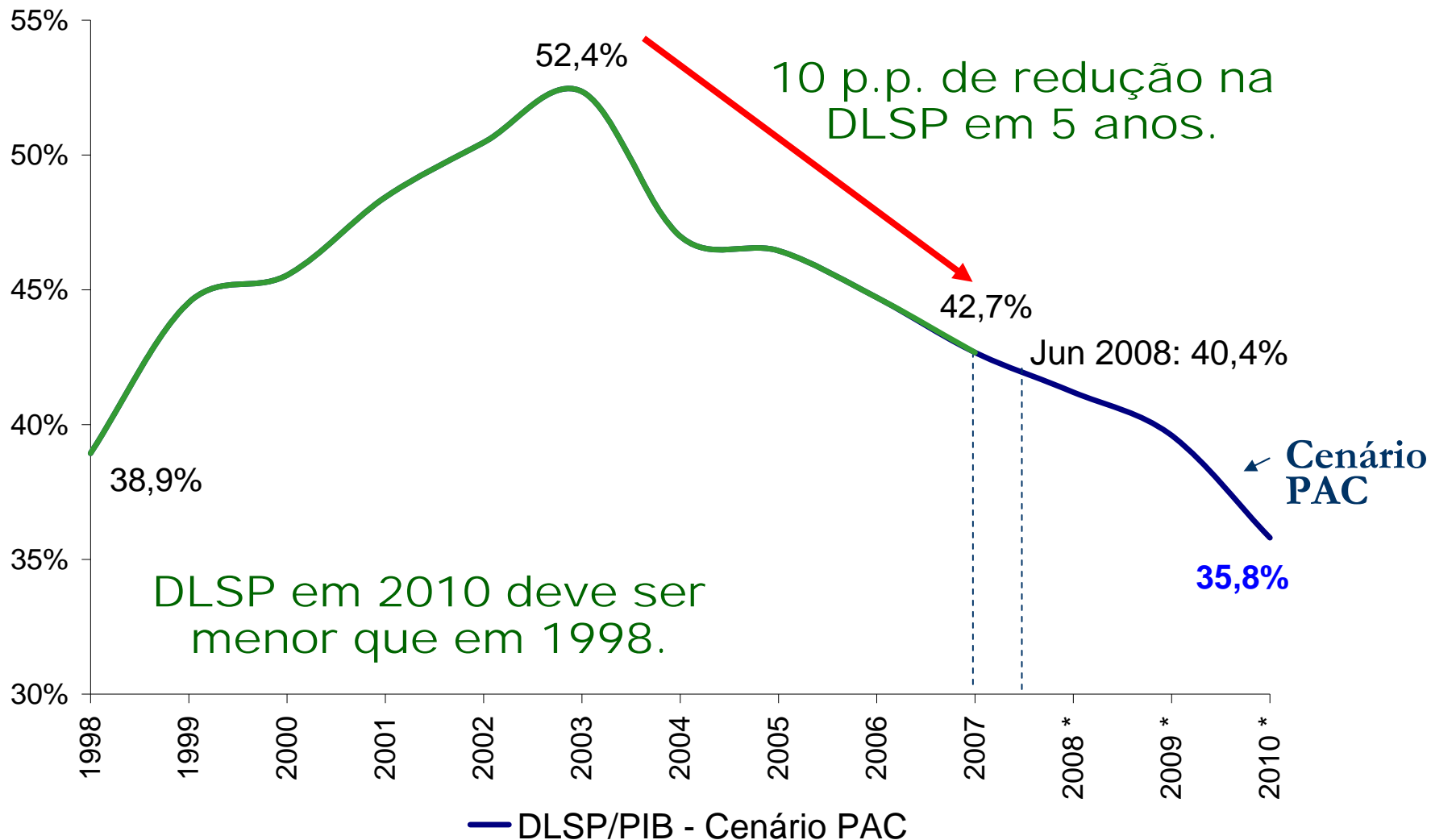
## PRINCIPAIS VARIACIONES REAIS (SOBRE CRESCIMENTO NOMINAL DO PIB) (% ACUMULADO JAN-JUN)

DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
Receitas	2,1%	3,4%
Transferências	3,3%	7,1%
Receita Líquida	1,9%	2,6%
<b>Despesas</b>	<b>2,3%</b>	<b>-2,7%</b>
Benefícios	1,7%	-2,8%
Pessoal	2,6%	-4,5%
Custeio e Capital	3,1%	-0,9%
Custeio	4,7%	-4,2%
Capital	10,2%	19,2%
Demais (*)	-3,1%	-2,6%

(\*) Inclui despesas do FAT, Subsídios e LOAS/RMV



# DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB em 12 meses)

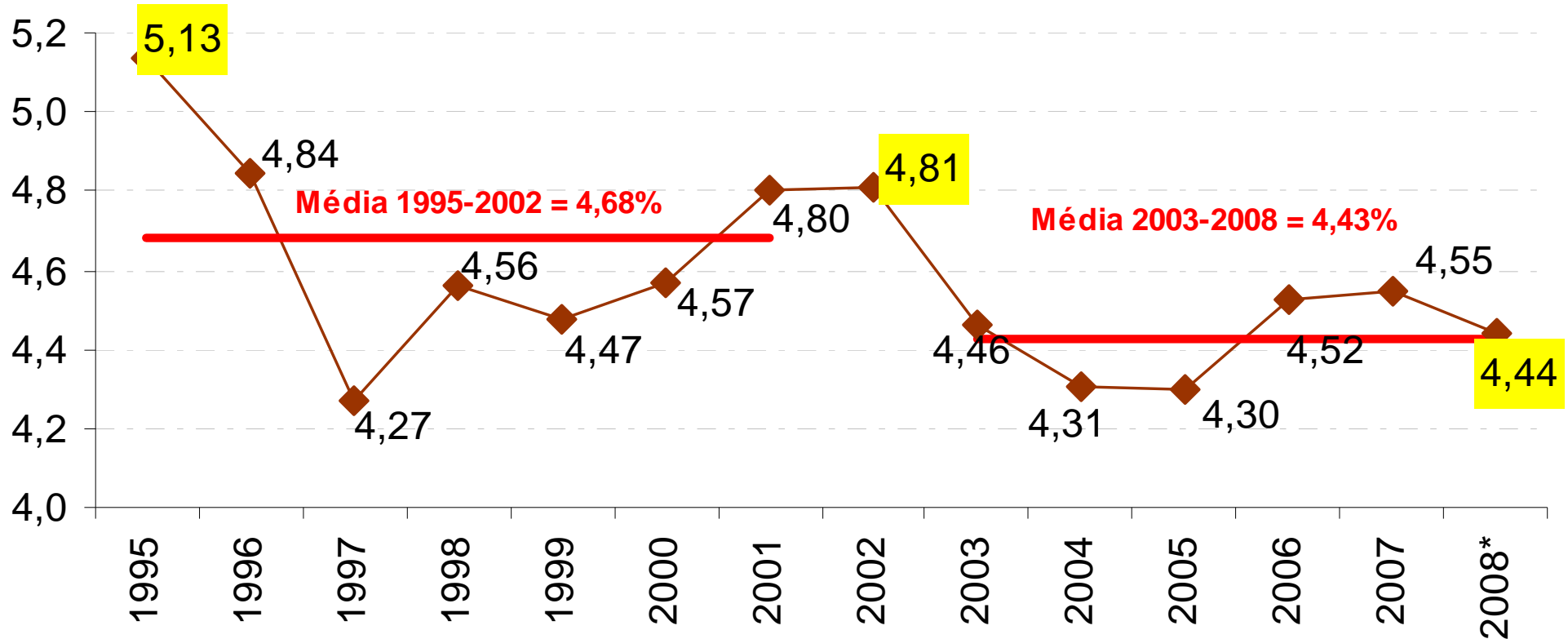


Fonte: Até 2007, Banco Central. A partir de 2008, Cenário PAC

\* Projeções Cenário PAC



# EVOLUÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL CONCEITO CAIXA (% do PIB)



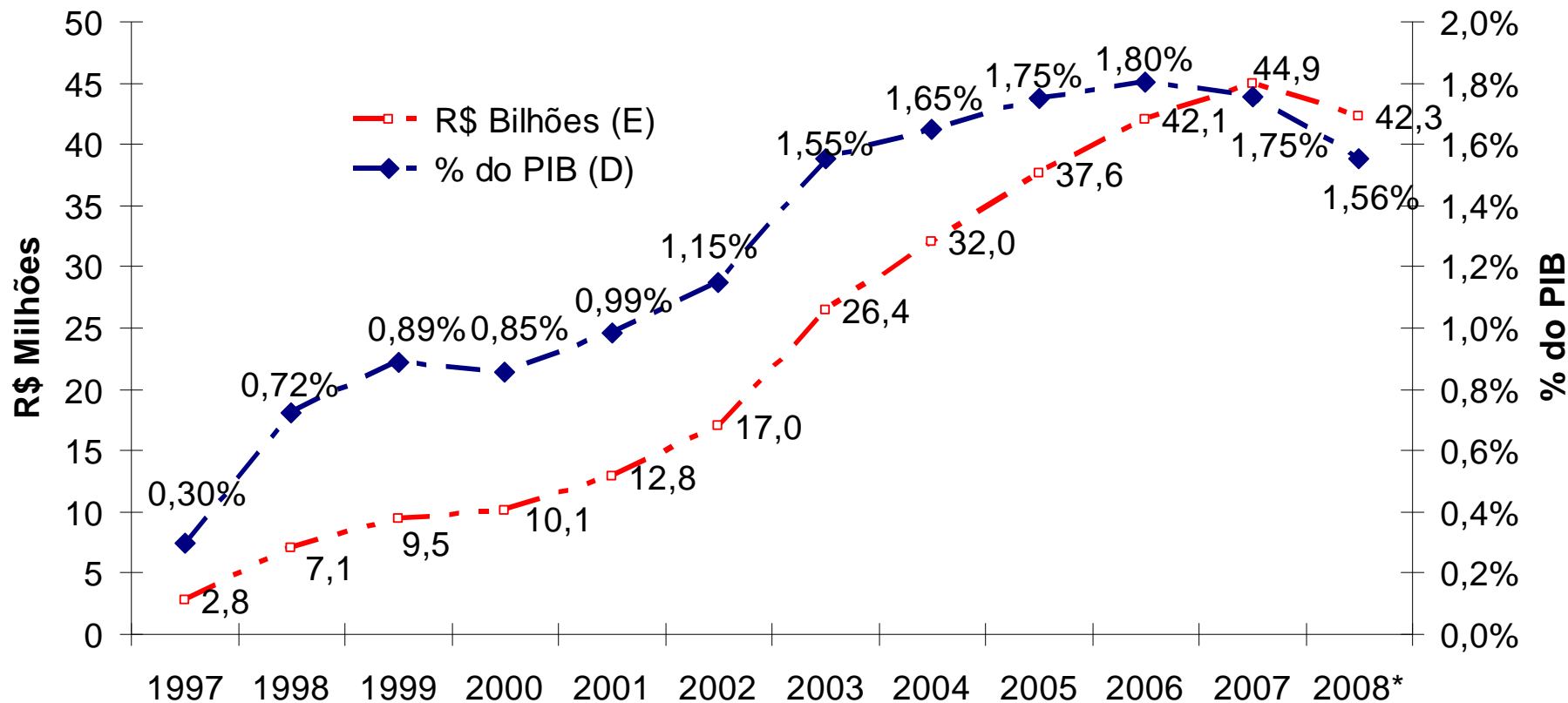
\*/ Acumulado em 12 meses até Junho/08.

Fonte: MF/STN.

Elaboração: MF/SPE



# Déficit da Previdência



\*/ Acumulado em 12 meses até Junho/08.

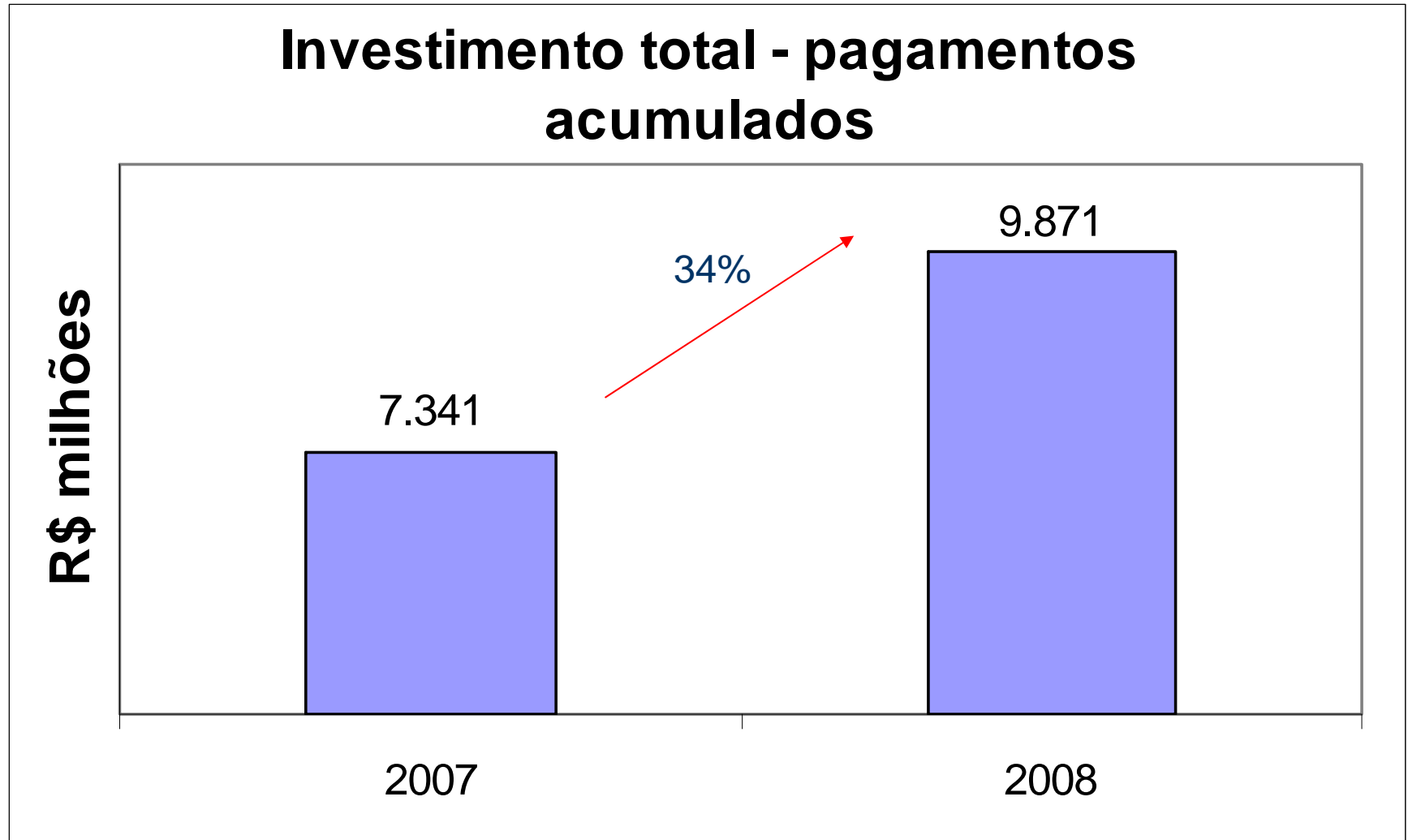
Fonte: MF/STN.

Elaboração: MF/SPE



# Investimento Governo Central – valores pagos

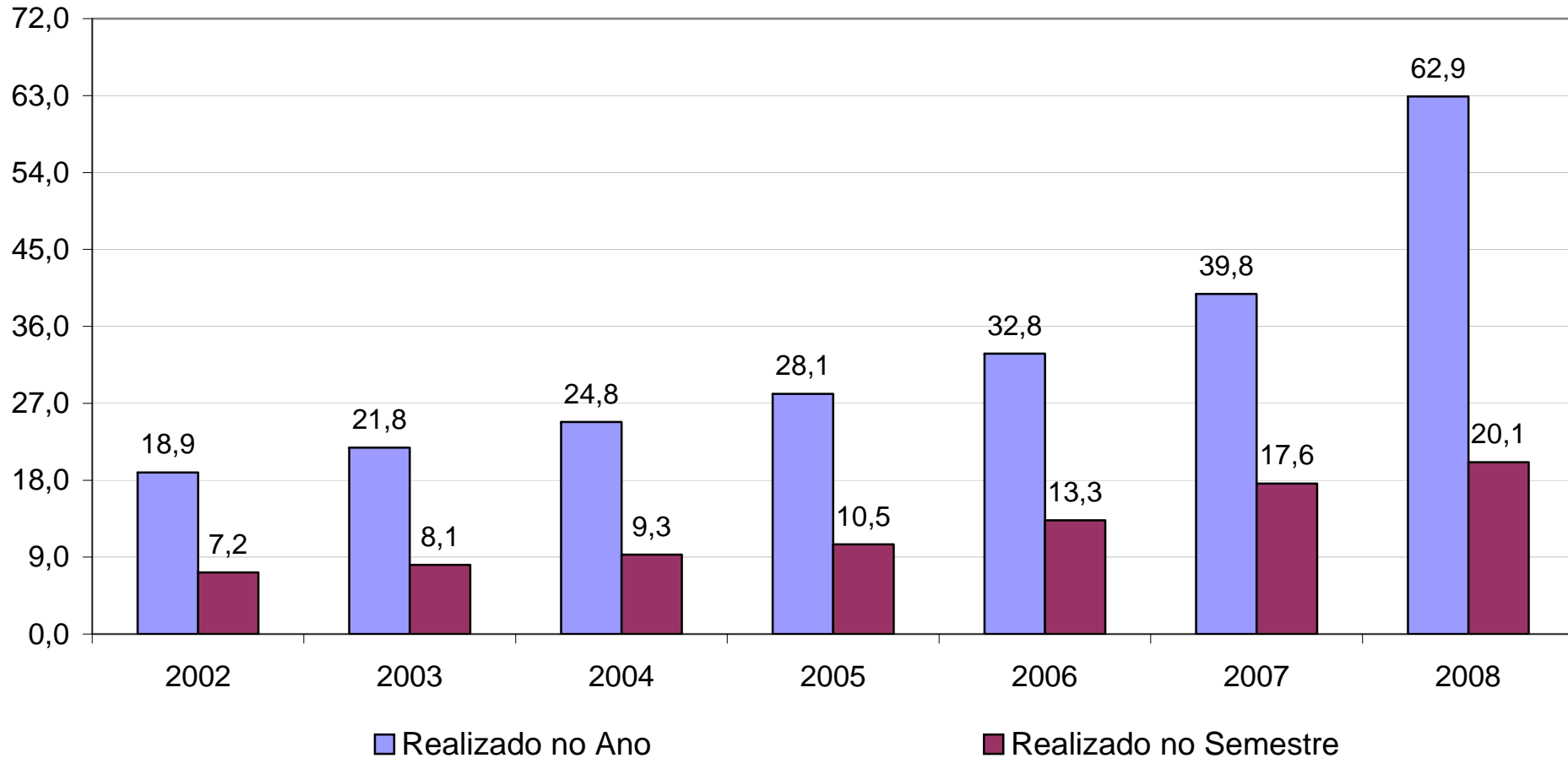
JAN-JUN 2007 x JAN-JUN 2008: crescimento de 34%





# Investimento Empresas Federais

Investimento realizado pelas empresas estatais federais  
(R\$ bilhões)



Fonte: SIAFI. Elaboração: MF//STN.

Para o ano de 2008, valores previsto em Lei + créditos aprovado pelo Orçamento de Investimento das empresas federais



# Balanço de Pagamentos e Solvência Externa



## Queda no Saldo em Conta Corrente

- **Redução do saldo em conta corrente decorre:**
  - **Aceleração do crescimento no Brasil**
  - **Desaceleração no crescimento mundial**
  - **Crise subprime nos EUA**
  - **Valorização cambial**
- **Entrada de capital externo cobre o déficit em conta corrente previsto para 2008 e 2009.**



## SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

(Valores acumulados no ano em US\$ milhões)

CONTA CORRENTE	Jan-Jun 2007	Jan-Jun 2008	Variação em US\$
<b>1) Balanço Comercial</b>	<b>20.577</b>	<b>11.349</b>	<b>-9.228</b>
Exportações	73.214	90.645	17.431
Importações	-52.637	-79.296	-26.658
<b>2) Balanço de Serviços</b>	<b>-6.019</b>	<b>-8.512</b>	<b>-2.494</b>
Transportes	-2.191	-2.976	-785
Viagens internacionais	-1.060	-2.635	-1.575
Cartões de crédito	-877	-1.895	-1.018
Demais itens	-183	-740	-557
Demais serviços	-2.768	-2.902	-134
<b>3) Balanço de rendas</b>	<b>-14.088</b>	<b>-22.091</b>	<b>-8.003</b>
Lucros e dividendos	-9.807	-18.993	-9.185
Juros	-4.514	-3.356	1.158
Salários e ordenados	233	258	25
<b>Saldo em Conta Corrente (1+2+3+4)</b>	<b>2.413</b>	<b>-17.402</b>	<b>-19.815</b>



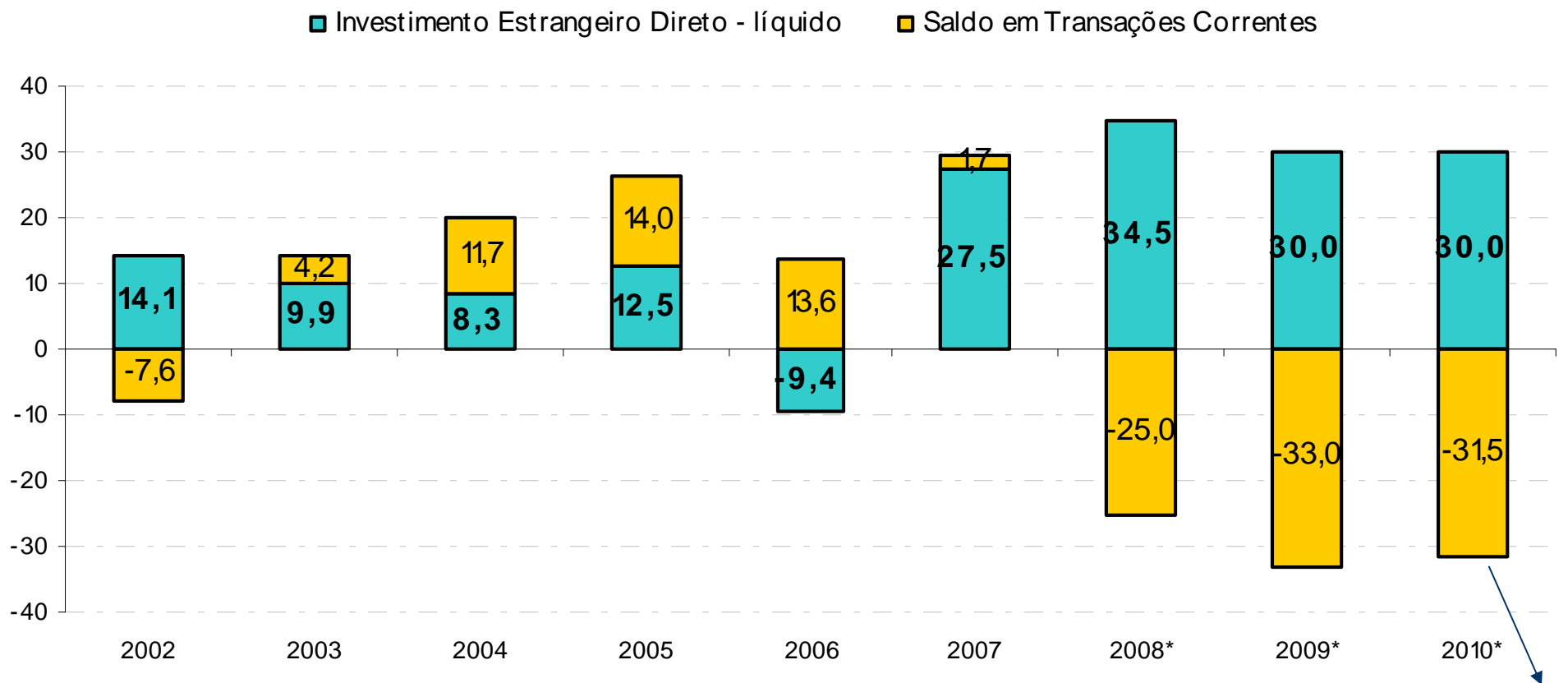
## SALDO DO BALANÇO DE PAGAMENTOS

(Valores acumulados no ano em US\$ milhões)

BALANÇO DE PAGAMENTOS	Jan-Jun 2007	Jan-Jun 2008
1) Conta corrente	2,413	-17,402
2) Conta Capital	342	423
3) Conta Financeira	60,345	40,371
Investimento direto	24,278	8,124
Investimento em carteira	24,128	13,292
Derivativos	-248	-380
Outros investimentos	12,187	19,335
4) Erros e Omissões	-1,489	-4,154
<b>Balanço de Pagamentos</b>	<b>61,610</b>	<b>19,238</b>



# INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (LÍQUIDO) X SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES (US\$ bilhões)



\*/ Focus – Expectativas de Mercado (08/08/2008).

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

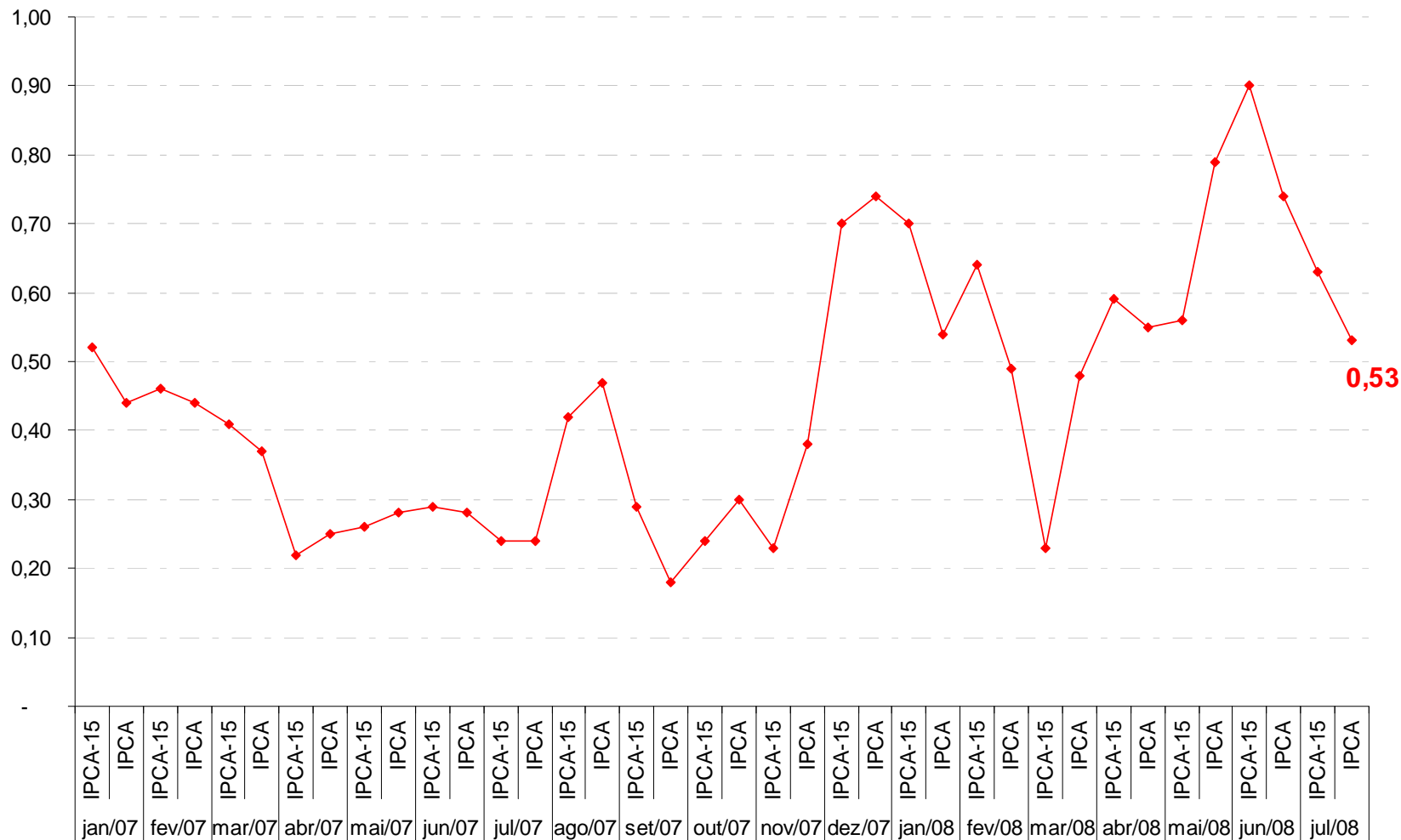
**Início do Pré-sal**



# Resultados: Inflação, Nível de Atividade e Crescimento

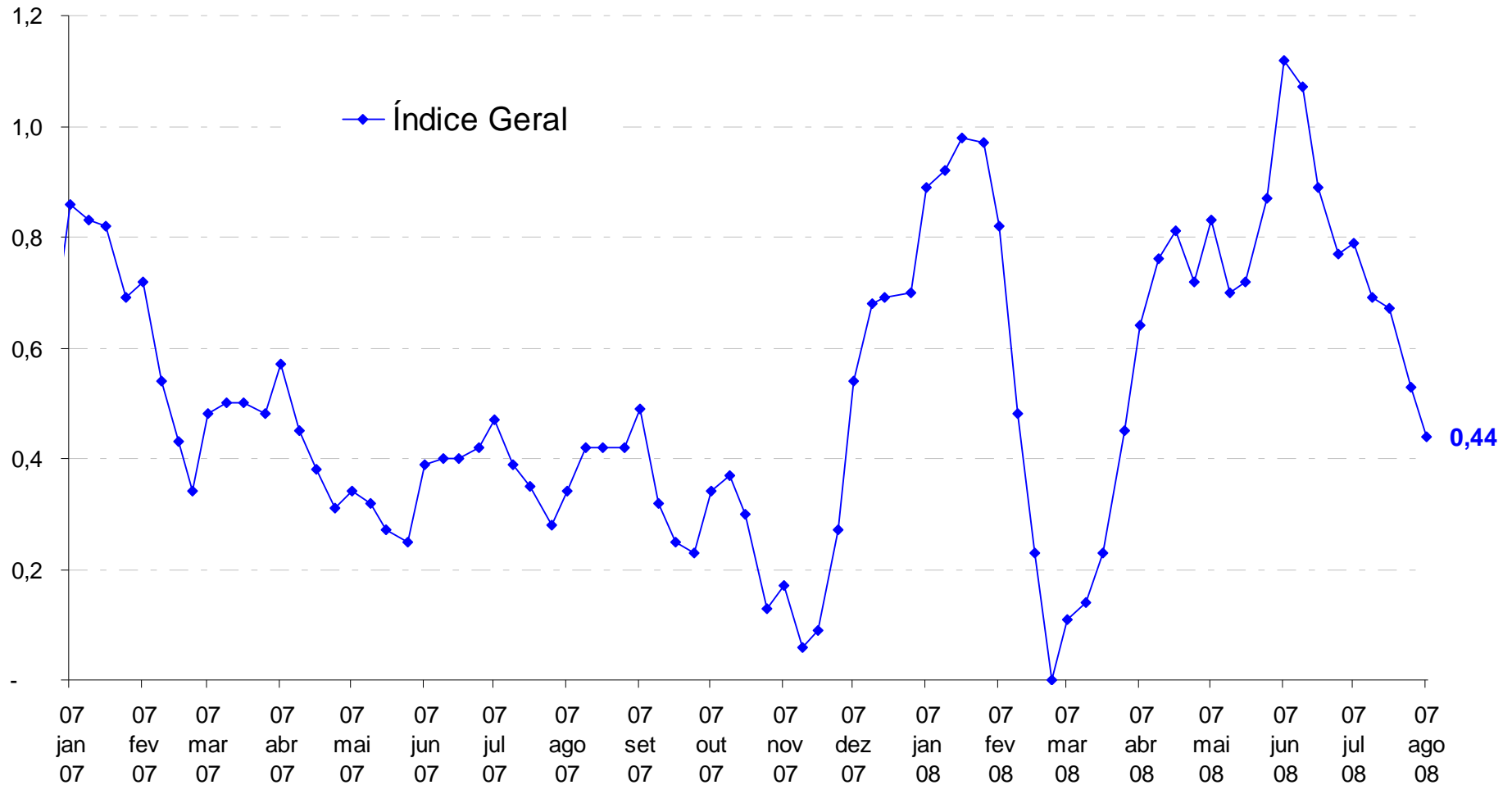


# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL - IPCA (Var.% mensal)



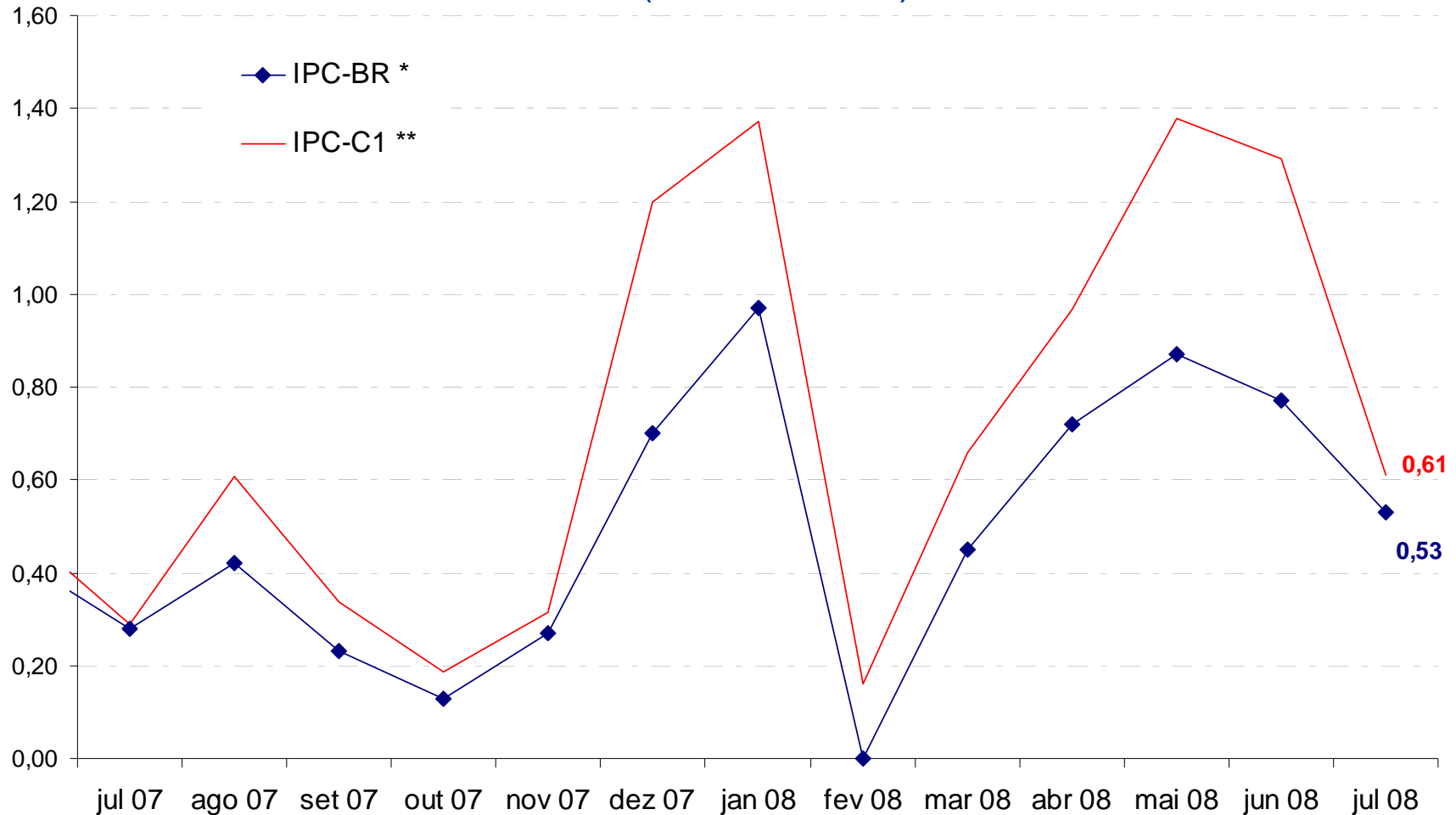


# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL – IPC-S (var.% acumulada nos últimos 30 dias)





# INFLAÇÃO AOS CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA (var.% mensal)



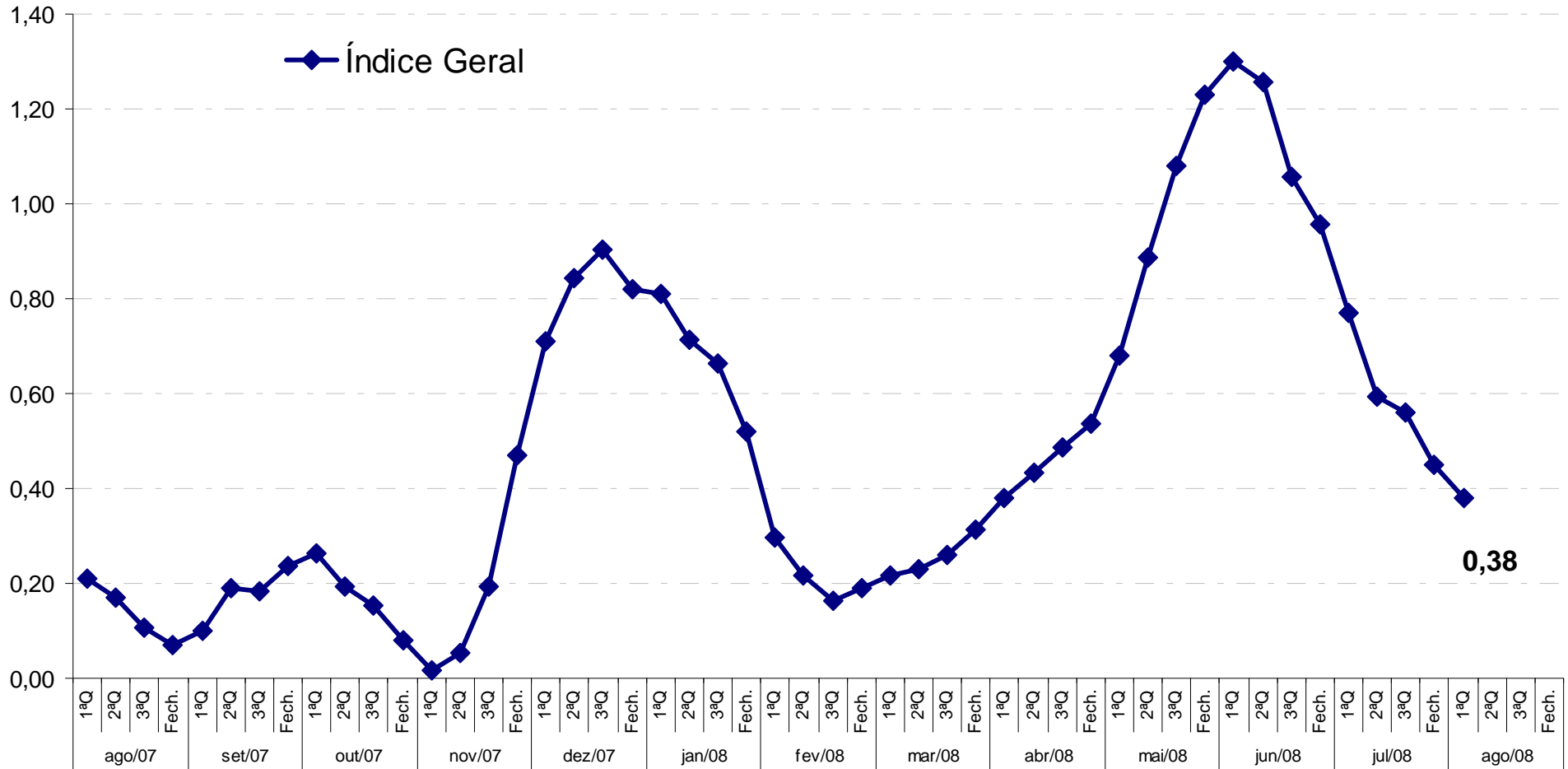
\*/ Renda entre 1 e 33 salários mínimos.

\*\*/O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) é um indicador mensal destinado a medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços para famílias com renda entre 1 e 2,5 salários mínimos.



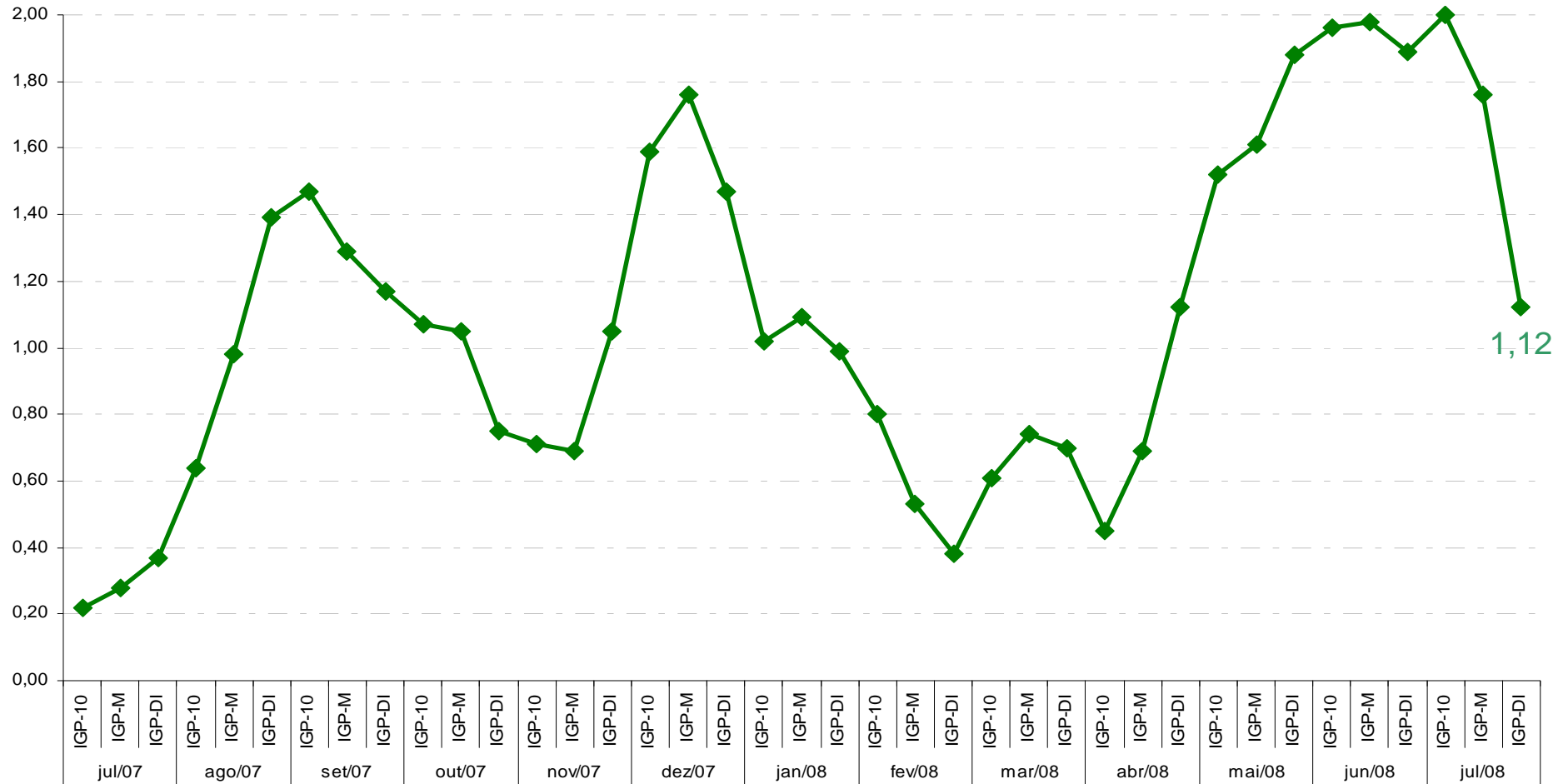
# IPC-Fipe

(var.% acumulada nos últimos 30 dias)



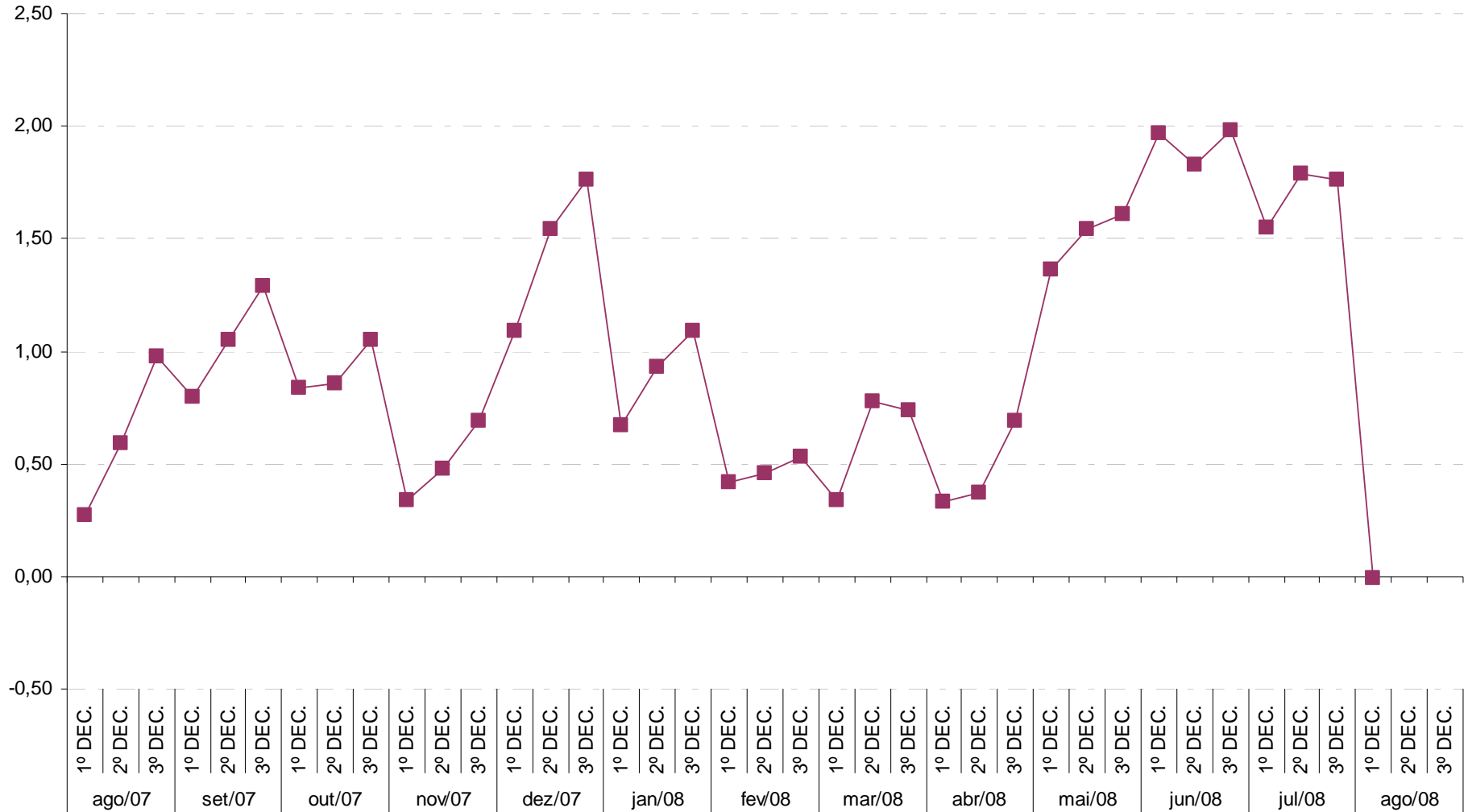


# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL – IGP (var.% mensal)



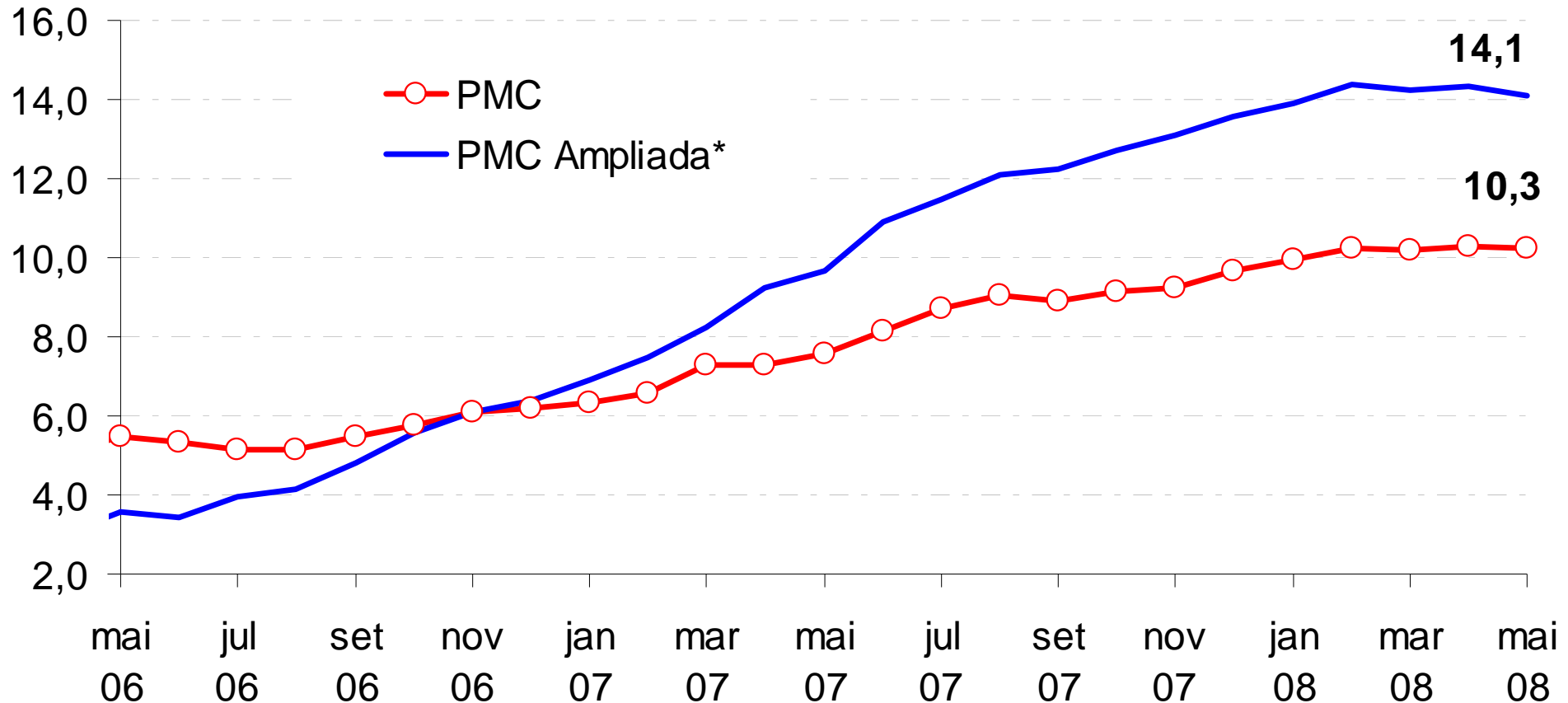


# DESACELERAÇÃO DA INFLAÇÃO MENSAL – IGP-M (var.% mensal)





## VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA var.% acumulada nos últimos 12 meses



(\*). Inclui veículos, motos, partes e peças e materiais de construção.

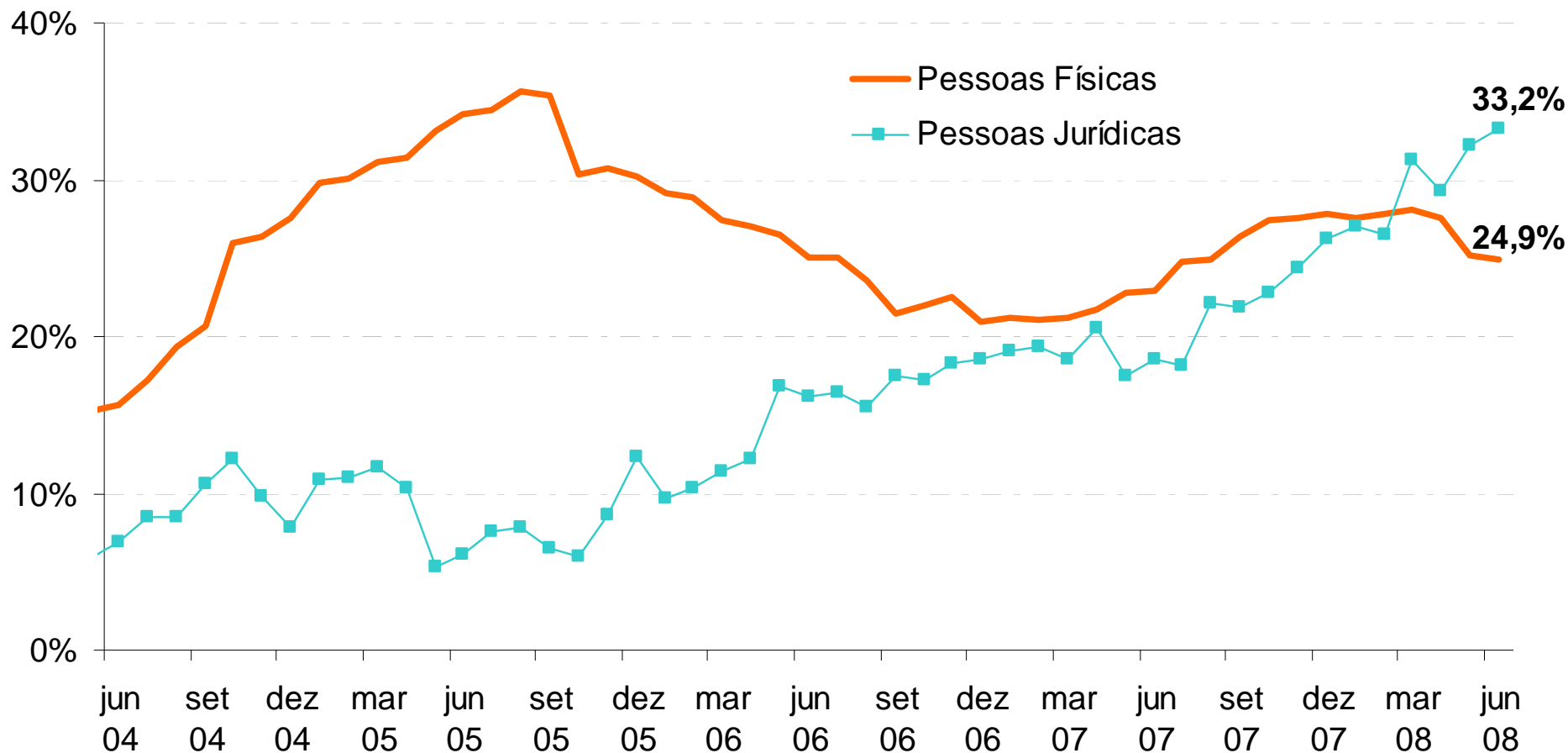
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE



# VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES

(taxa real de crescimento em 12 meses\*)



\*/ Saldo deflacionado pelo IPCA.

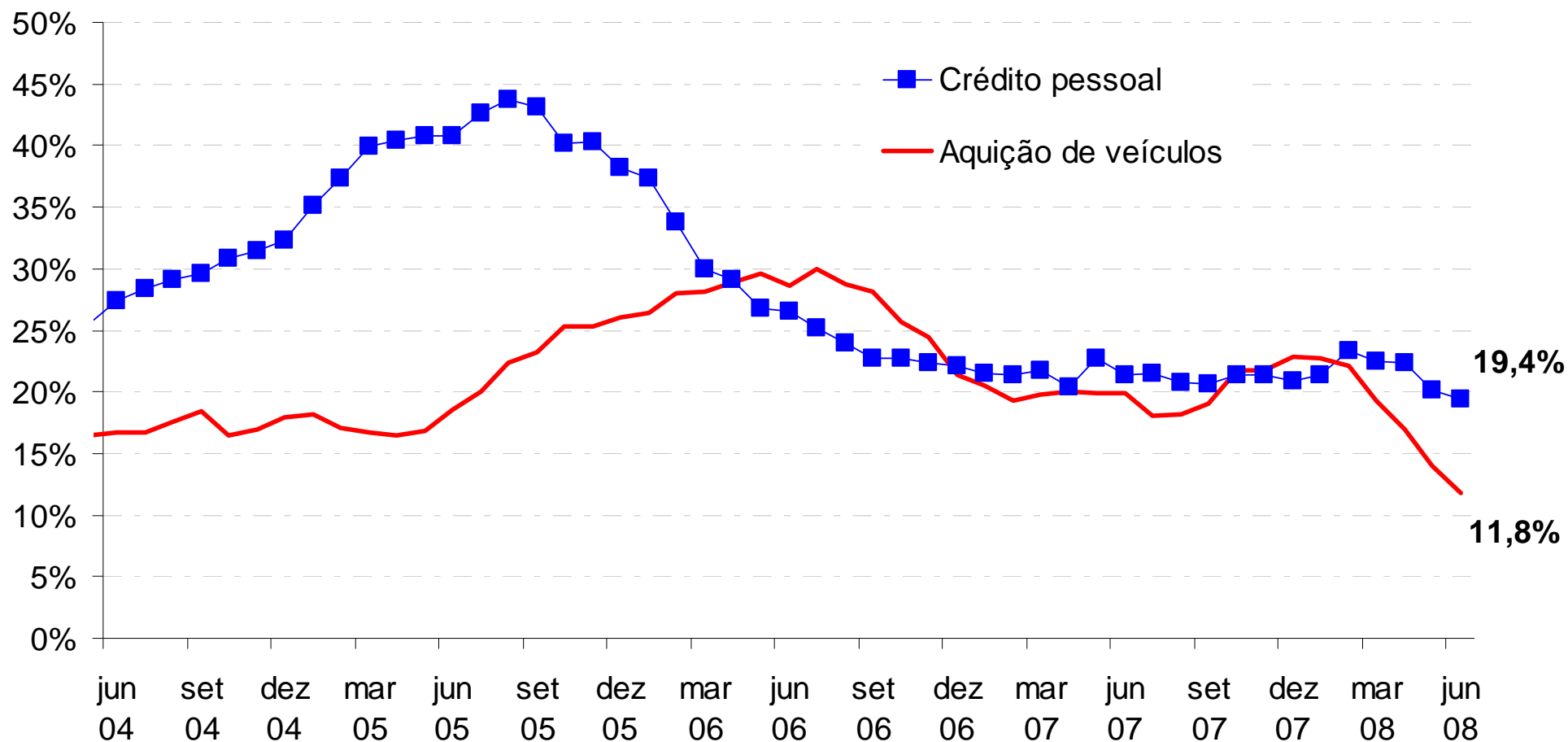
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



# VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM RECURSOS LIVRES PARA PESSOAS FÍSICAS

(taxa real de crescimento em 12 meses\*)



\*/ Saldo deflacionado pelo IPCA.

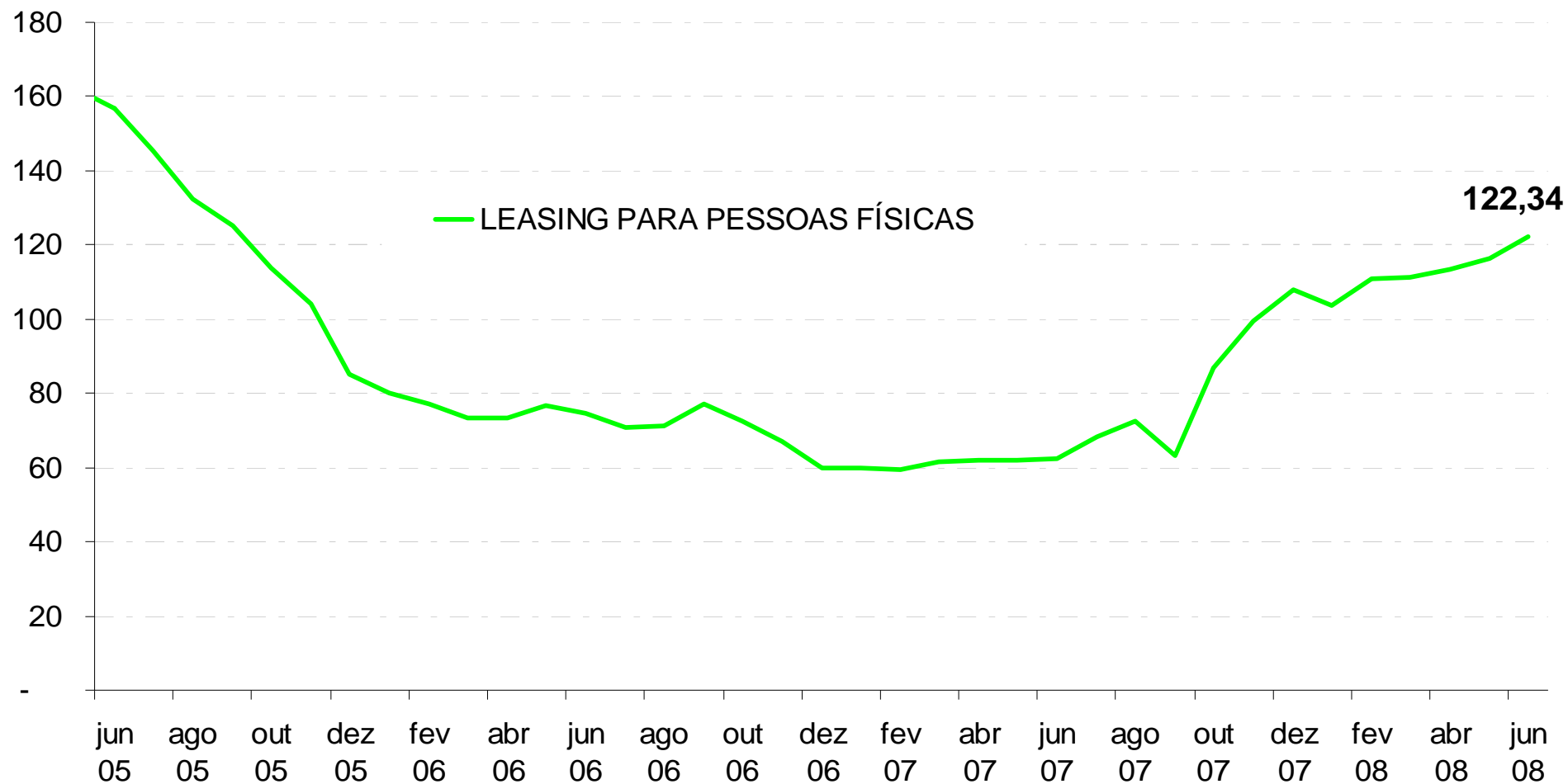
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



# VOLUME DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

## taxa real de crescimento em 12 meses\*



\*/ Saldo deflacionado pelo IPCA.

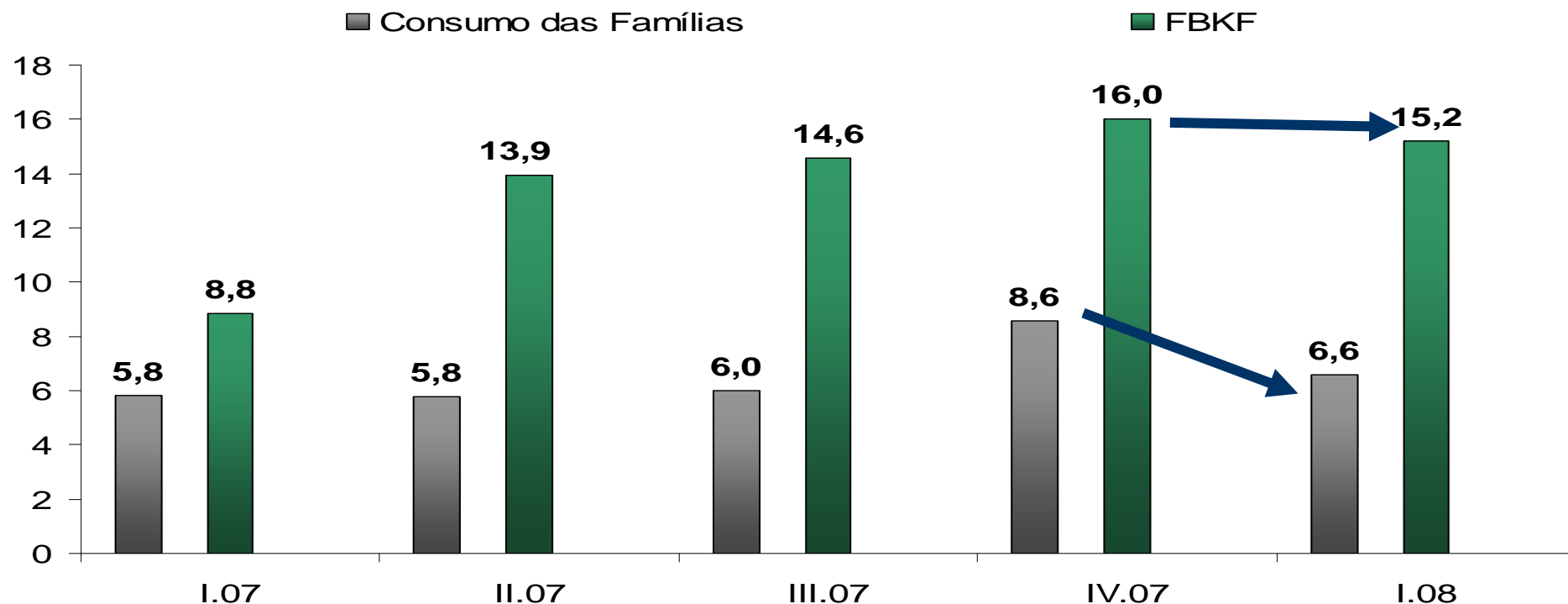
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



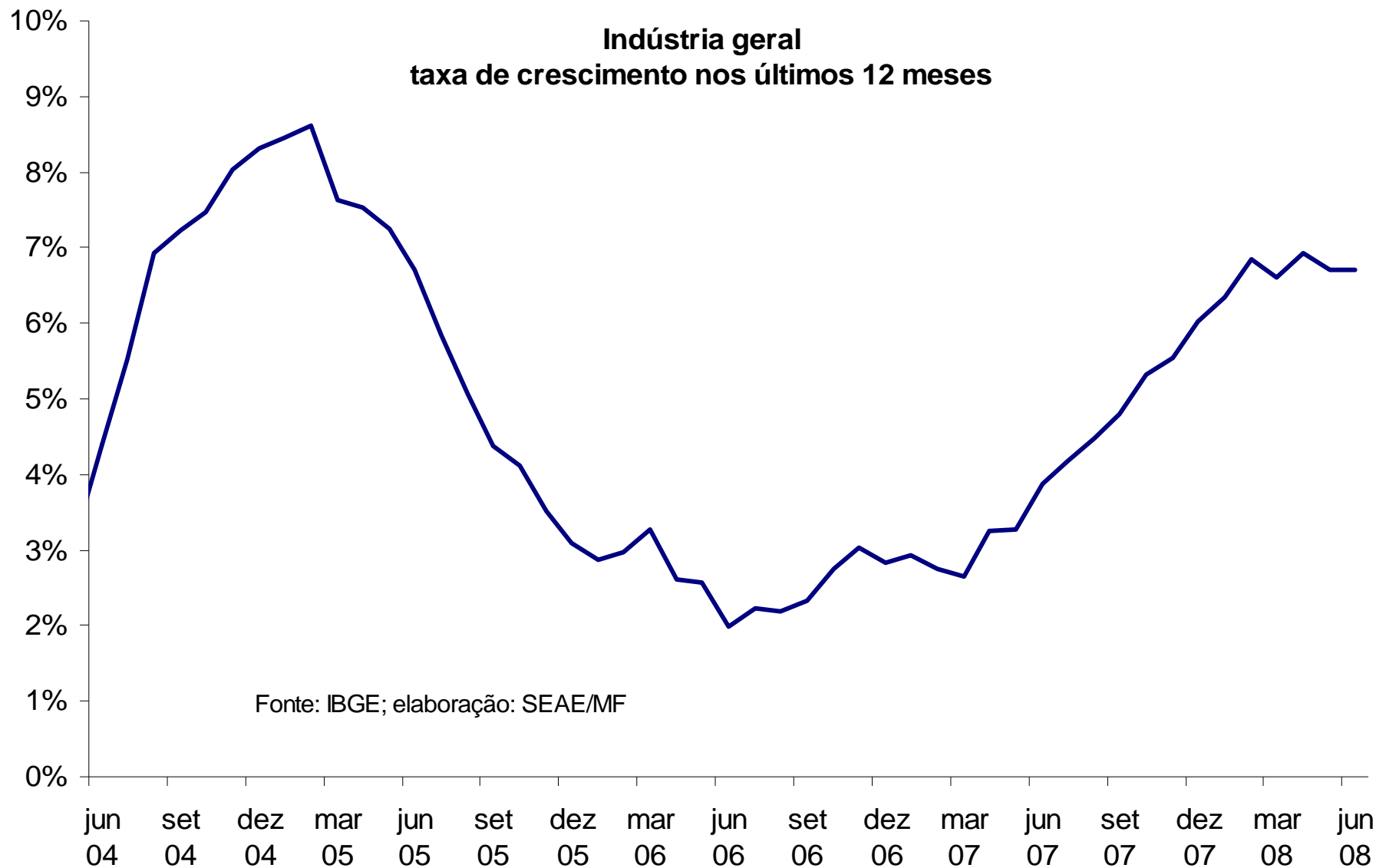
## PIB – INVESTIMENTOS vs CONSUMO DAS FAMÍLIAS (Variação trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %)

- O ritmo de expansão dos investimentos estabilizou-se em patamar elevado, confirmando a perspectiva de expansão da capacidade produtiva nos próximos anos
- A desaceleração no crescimento do consumo das famílias confirma que a demanda vem crescendo de forma sustentável e que já podemos observar os reflexos das medidas adotadas pelo governo no início do ano: política fiscal contracionista e medidas de controle de crédito (IOF, compulsório leasing)



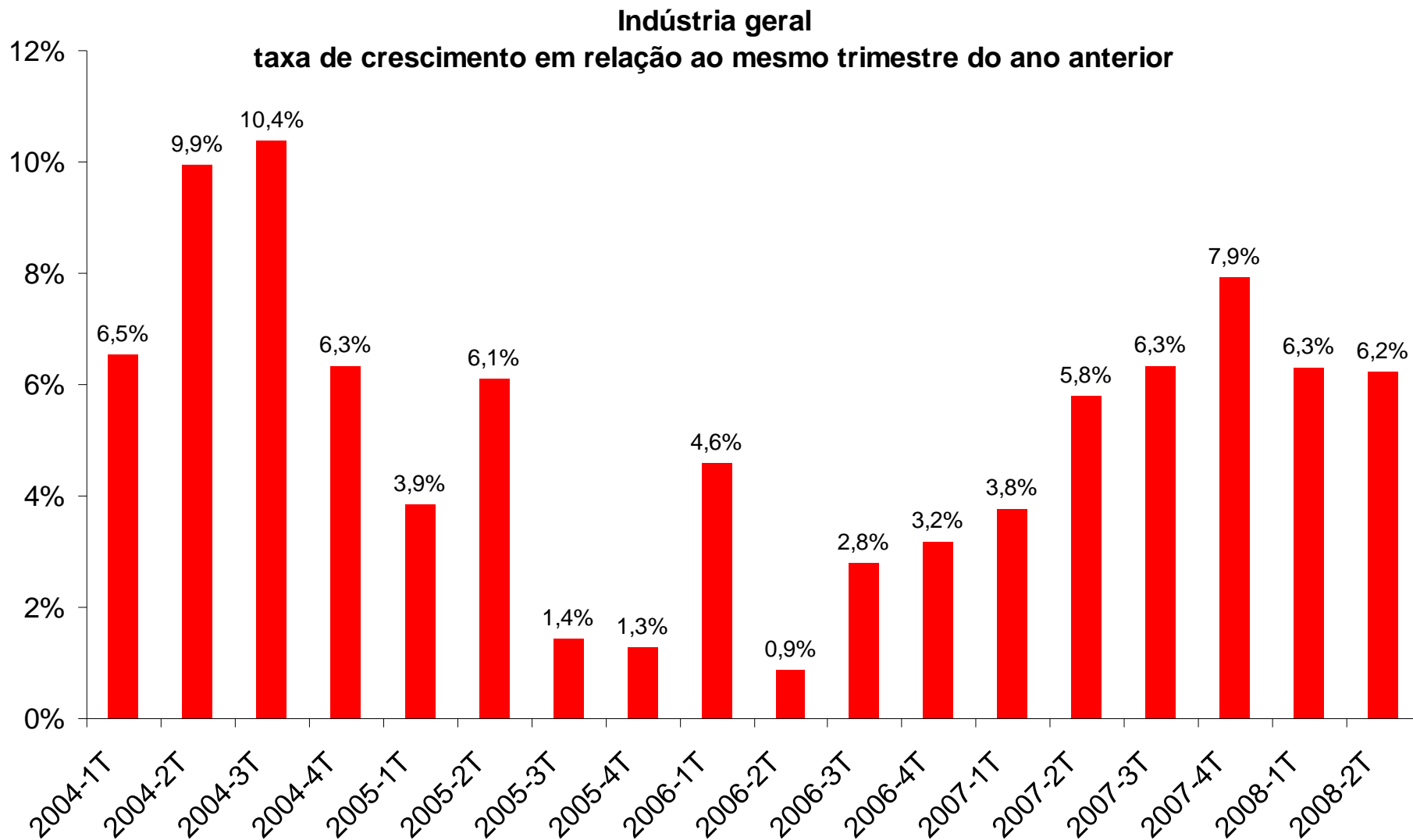


# COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL





# COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL



Fonte: IBGE; elaboração: SEAE/MF



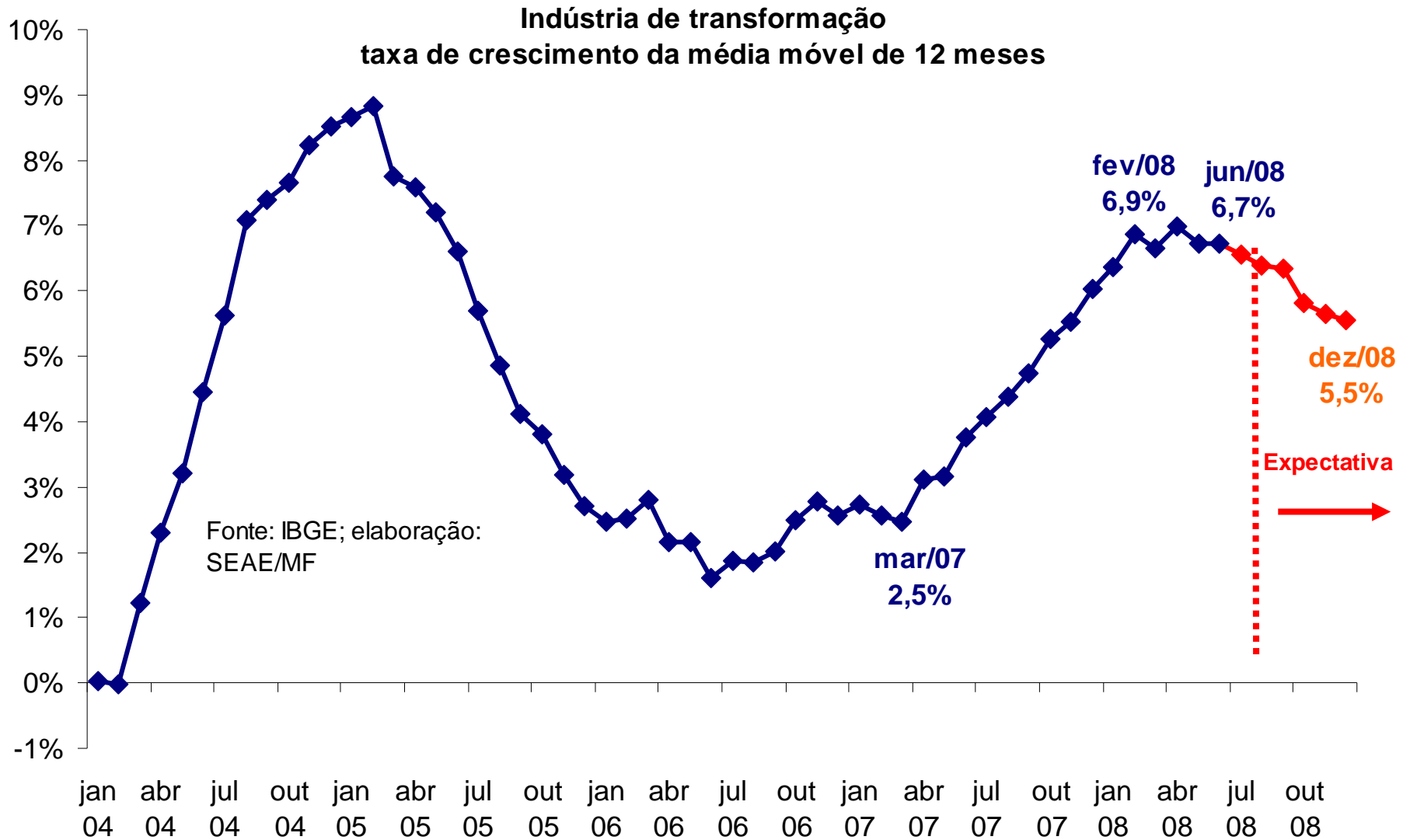
# COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## Indústria de transformação taxa de crescimento - média móvel de 12 meses



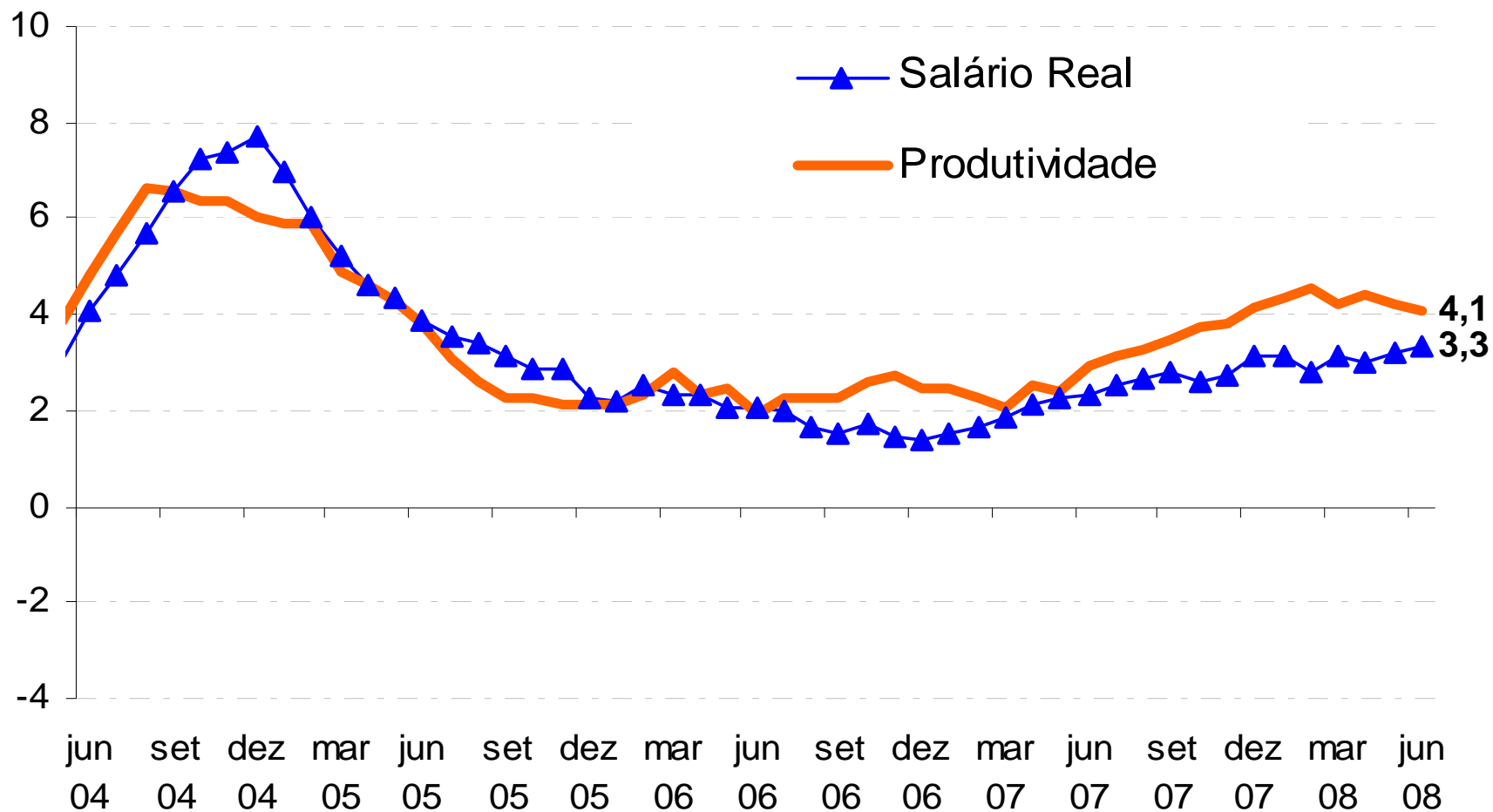


# COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL





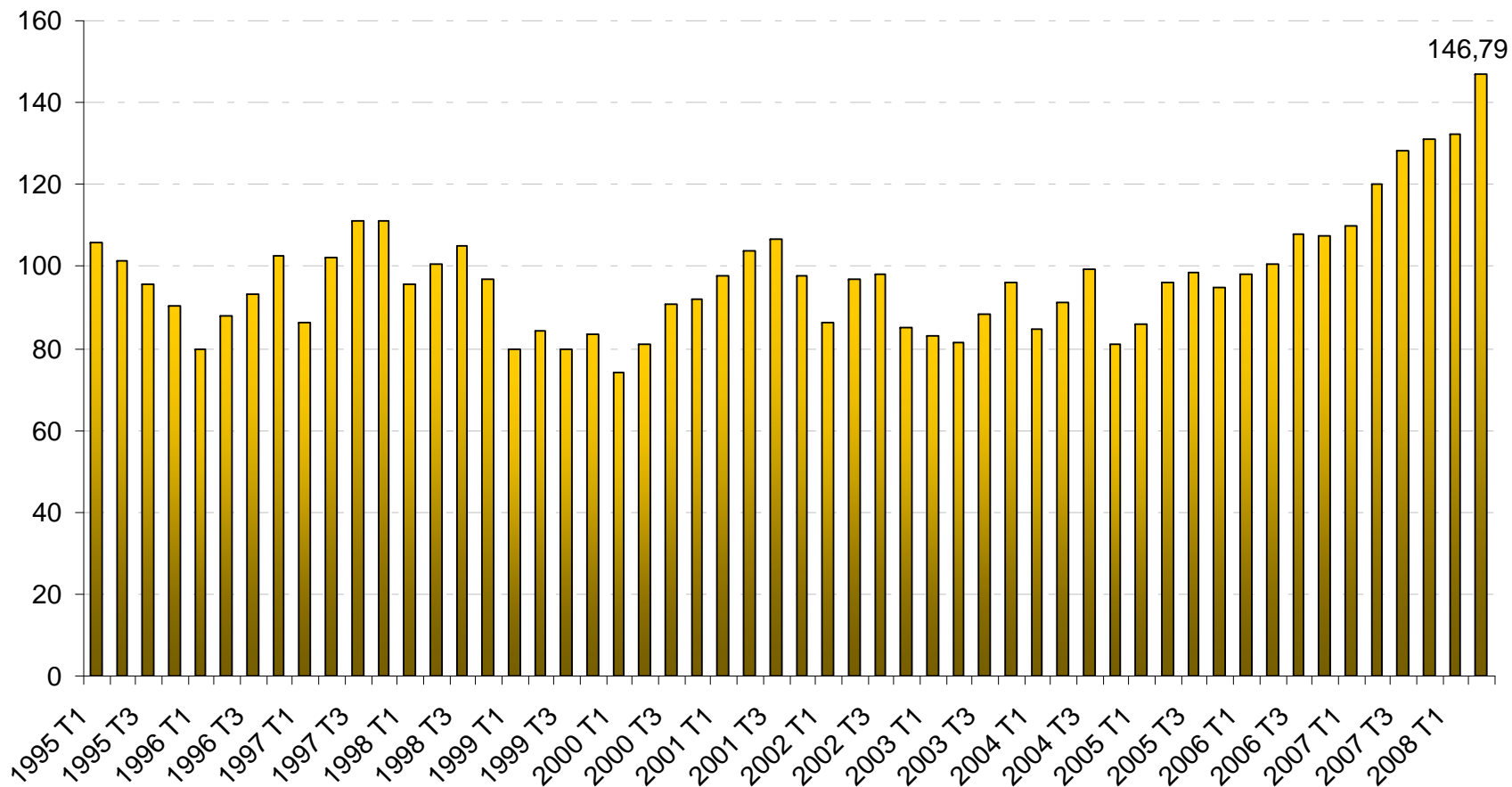
# Crescimento da Produtividade na Indústria





# Consumo aparente de máquinas e equipamentos (CAME)

(índice encadeado - média 1995 = 100)

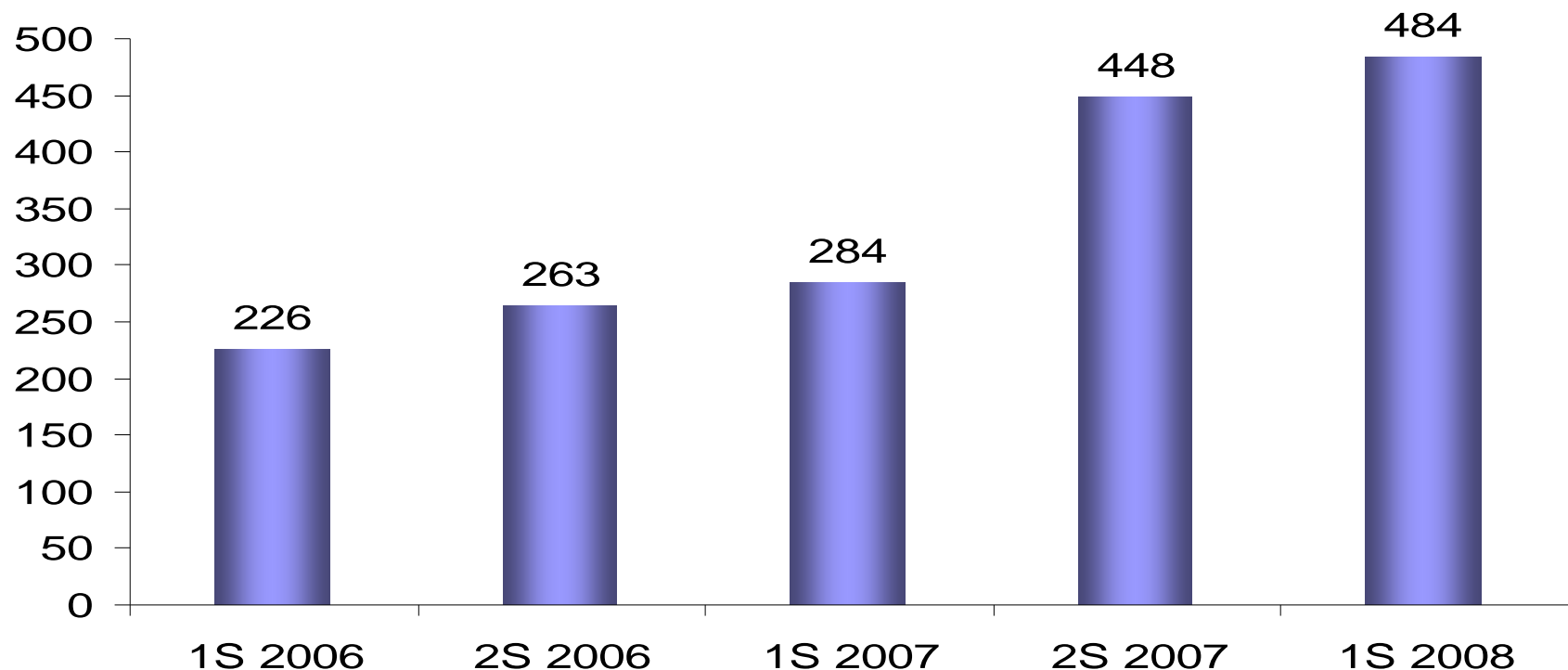




## Manutenção da Intenção de Investimento

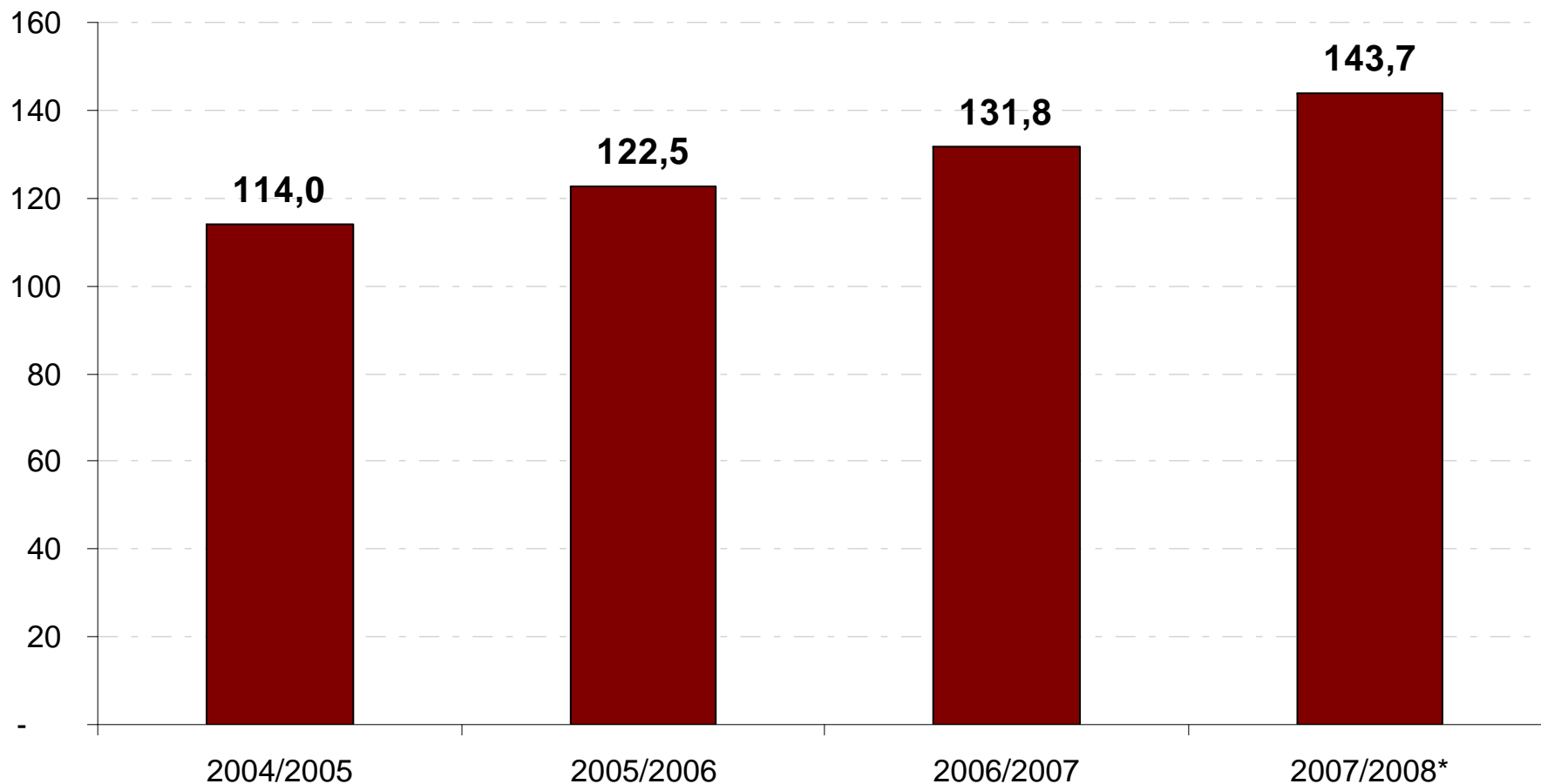
- No primeiro semestre de 2008, os investimentos anunciados pelas empresas totalizaram R\$ 385,7 bilhões, um crescimento de 82% em relação ao mesmo período de 2007.

Número de empresas que anunciaram investimentos





# RETOMADA DO CRESCIMENTO DA AGRICULTURA PRODUÇÃO DE GRÃOS (Volume – Em milhões de toneladas)



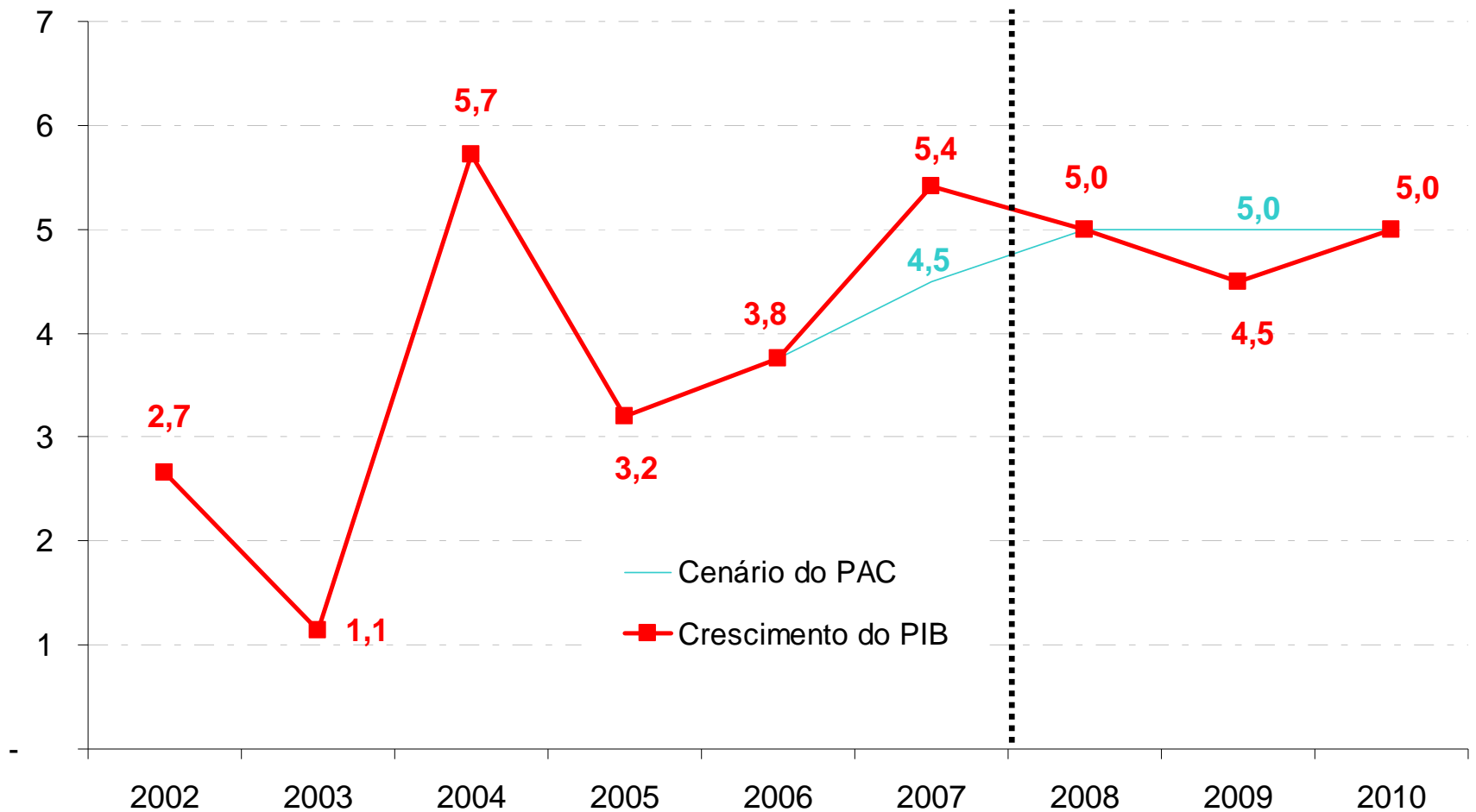
\*/ Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos 2007/2008 – Décimo primeiro Levantamento – Ago/2008

Fonte: CONAB.

Elaboração: MF/SPE.



# Taxa de Crescimento do PIB (%)



Fonte: IBGE (até 2007) e MF/SEAE (PAC e projeção 2008-10).



## Desafio: combater à inflação com manutenção do crescimento

- Combater a inflação sem abortar o crescimento. Prevenir queda do crescimento mundial.
- A inflação acumulada em 12 meses continuará subindo até o final do ano, refletindo a inflação passada.
- A inflação presente e futura já está desacelerando (a partir de junho).
- Serão tomadas as medidas fiscais e monetárias para manter a inflação sob controle. Inclusive aumento de superávit primário.
- A dose do remédio não excederá as necessidades da doença de modo a garantir a continuidade do ciclo de desenvolvimento sustentável que esta em curso.

